



# **FLORA DA RESERVA POUSADA DAS ARARAS-GO**

**Luzia Francisca de Souza**

Marco Antônio de Assis  
Frederico Augusto Guimarães Guilherme

Colaboradores:

Érica Virgínia Estêfane de Jesus Amaral  
Francisco José de Moraes  
Ulysses Gusmão de Oliveira



# **FLORA DA RESERVA POUSADA DAS ARARAS-GO**

**Luzia Francisca de Souza**

Marco Antônio de Assis  
Frederico Augusto Guimarães Guilherme

Colaboradores:

Érica Virgínia Estêfane de Jesus Amaral  
Francisco José de Moraes  
Ulysses Gusmão de Oliveira

  
**Atena**  
Editora  
Ano 2024

**Editora chefe**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Diagramação**

Nataly Evilin Gayde

**Imagens da capa e contracapa**

Ulysses Gusmão de Oliveria e Frank

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2024 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Camila Pereira – Universidade Estadual de Londrina

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Danyelle Andrade Mota – Universidade Tiradentes

Prof. Dr. Davi Oliveira Bizerril – Universidade de Fortaleza

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Guillermo Alberto López – Instituto Federal da Bahia

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPar  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Kelly Lopes de Araujo Appel – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Larissa Maranhão Dias – Instituto Federal do Amapá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana Martins Zuliani – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Max da Silva Ferreira – Universidade do Grande Rio  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

# Flora da Reserva Pousada das Araras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
S729	Souza, Luzia Francisca de Flora da Reserva Pousada das Araras / Luzia Francisca de Souza, Marco Antônio de Assis, Frederico Augusto Guimarães Guilherme; Colaboradores Érica Virgínia Estêfane de Jesus Amaral, Francisco José de Moraes, Ulysses Gusmão de Oliveira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2024.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-2292-1 DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.921242203">https://doi.org/10.22533/at.ed.921242203</a>
1. Flora do Brasil - Reserva Pousada das Araras. I. Souza, Luzia Francisca de. II. Assis, Marco Antônio de. III. Guilherme, Frederico Augusto Guimarães. IV. Amaral, Érica Virgínia Estêfane de Jesus (Colaboradora). V. Moraes, Francisco José de (Colaborador). VI. Oliveira, Ulysses Gusmão de (Colaborador). VII. Título. CDD 581.981	
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## **DECLARAÇÃO DOS AUTORES**

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declararam que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## **DECLARAÇÃO DA EDITORA**

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são open access, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de e-commerce, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

# AGRADECIMENTOS

Agradecemos...

A Deus, por sustentar e direcionar os autores, colaboradores e toda a equipe deste trabalho;

À Universidade Federal de Jataí (UFJ), Universidade Federal de Goiás e Fundação Educacional de Jataí, pelo afastamento do primeiro autor para a realização do doutoramento;

À Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, em especial ao Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, pela oferta do doutorado;

Ao CNPq, pela concessão das bolsas de doutorado sanduíche ao primeiro autor e produtividade ao segundo autor.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) pelo recursos no âmbito do Projeto PELD-CEMA (processo 2021/0267000969).

Ao Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Federal de Jataí pela concessão dos recursos para a publicação;

Aos discentes do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Jataí, pelo apoio durante os trabalhos de campo e organização dos dados.

Aos especialistas do grupo DetWeb e todos os botânicos que auxiliaram para a segurança e validação das determinações.

À proprietária da Reserva Pousada das Araras, Ivana Braga, pela permissão da coleta botânica e apoio logístico durante o trabalho de campo.



# MOTIVAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO ESTUDO

Este trabalho é parte da tese da primeira autora que, após a defesa de dissertação na área de Etnobotânica de Plantas Medicinais, conduzida no município de Acorizal MT, aceitou o convite para exercer a docência de ensino superior no Campus Avançado da Universidade Federal de Goiás em Jataí (CAJ-UFG). Tratava-se de um campus emergente onde a autora aportou em agosto de 1998 para exercer a docência na área de Morfologia, Anatomia e Taxonomia Vegetal, um vasto mundo de conhecimentos, vez que abrange os grupos sem flores, com flores e outros que nem vegetais são e sim, algas e fungos!!! Imaginem vcs a complexidade deste início de vida acadêmica desta autora...

Dante das adaptações do campus, em poucos anos o trabalho da autora fora direcionado somente às plantas com flores, ainda um mundo imenso e que se adapta à diferentes ambientes. Sendo assim, muitas plantas nativas, conhecidas de Mato Grosso, não eram encontradas facilmente no Sudoeste Goiano. Um exemplo clássico é o babaçu (*Attalea speciosa* Mart. ex Spreng.), tão presente nas matas secas mato-grossenses por onde a autora se deslocava, mas ausente (ou quase) na região onde a mesma aportara. Por outro lado, a autora encontrava constantemente a gueiroba: *Syagrus oleracea* (Mart.) Becc., inexistente pras bandas de Cuiabá e Acorizal.

E tantas outras plantas que colonizam aquelas áreas cerradeanas do Sudoeste de Goiás, banhadas pelas chuvas vindas da Mata Atlântica, foram novas ao olhar da nova docente de botânica, que vinha de um Cerrado Pantaneiro com nuances da Amazônia Central! Problema que precisava ser solucionado...

Somando à questão da distribuição das espécies no Cerrado, o olhar etnobotânico reconhecia melhor as plantas que tinham alguma relação com o homem. E quando surgia a pergunta: professora, que espécie é esta? A professora constantemente pedia tempo... E perdia tempo. Assim, percebendo o gap de conhecimento, planejara o doutoramento; analisando as paragens do Sudoeste Goiano surgira a Reserva Pousada das Araras, no município de Serranópolis; trata-se de uma área conservada representativa do Cerrado, num município contíguo à Jataí, portanto relativamente próxima ao campus, no qual poderia direcionar um estudo florístico para ampliação do conhecimento da flora local.

Em posse de dados básicos sobre a área, entrara em contato com o segundo autor, Dr. Marco Antônio de Assis, professor do programa de pós Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus Rio Claro, que prontamente auxiliara na elaboração do projeto de doutoramento. O estudo fora aprovado na área de Biologia Vegetal, versando sobre a diversidade florística e fenologia reprodutiva em fitofisionomias da Reserva Pousada das Araras.

# MOTIVAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO ESTUDO

O terceiro autor, Dr. Frederico Guilherme atuou fortemente na determinação das espécies arbóreas, durante as análises dos dados fenológicos e na elaboração dos manuscritos.

As coletas dos dados de campo foram conduzidas de janeiro de 2004 a dezembro de 2006; foram cerca de 4.000 horas distribuídas em 100 semanas, com a coleta de cerca de 2.000 amostras botânicas, mais de 500 imagens de plantas (e muitas de animais). Os resultados indicaram alta diversidade taxonômica e alternância de floração e frutificação nas formações presentes (<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/100670>). Alguns táxons foram novas ocorrências para Goiás e uma espécie nova para a ciência: *Adenocalymma alboaurantiacum* (Faria & Proença) L.H. Fonseca & L.G. Lohmann (<https://doi.org/10.11646/phytotaxa.284.1.6>).

Para além da necessidade de ampliação do conhecimento da autora, havia a solicitação da criação de um herbário setorial. Esta tarefa fora aceita por esta autora, porém não existiam recursos financeiros, apoio técnico ou logístico e infraestrutura para as expedições de coletas de campo, registro, transporte e acomodação do material botânico. Esta questão fora resolvida com a liberação da autora, sem ônus, pela Universidade de Jataí, para o doutoramento; as coletas botânicas foram cuidadosamente organizadas, determinadas e registradas, transformando-se no embrião do Herbário Jataiense (<http://hj.jbrj.gov.br/v2/consulta.php>), hoje com importância nacional e internacional.

Dra. Luzia Francisca de Souza

# SUMÁRIO

<b>CARACTERIZAÇÃO DA RESERVA POUSADA DAS ARARAS .....</b>	<b>1</b>
ACANTHACEAE	
<i>Ruellia incomta</i> (Ness) Lindau .....	9
ALISMATACEAE	
<i>Echinodorus longipetalus</i> Micheli .....	10
ALSTROEMERIACEAE	
<i>Alstroemeria viridiflora</i> Warm. .....	11
<i>Alstroemeria gardneri</i> Baker .....	12
ANACARDIACEAE	
<i>Astronium urundeuva</i> (Allemão) Engl. .....	13
ANNONACEAE	
<i>Annona coriacea</i> Mart. .....	14
<i>Annona crassiflora</i> Mart. .....	15
<i>Duguetia furfuracea</i> (A.St.-Hill.) Saff. .....	16
<i>Duguetia glabriuscula</i> (R.E.Fr) R.E.Fr. ....	17
<i>Xylopia aromaticata</i> (Lam.) Mart. .....	18

# SUMÁRIO

## APOCYNACEAE

<i>Blepharodon pictum</i> (Vahl) W.D.Stevens .....	19
<i>Hancornia speciosa</i> Gomes .....	20
<i>Mandevilla pohliana</i> (Stadelm.) A. H. Gentry .....	21
<i>Odontadenia hypoglauca</i> Müll. Arg. .....	22
<i>Odontadenia lutea</i> (Vell.) Markgr. .....	23
<i>Rhodocalyx rotundifolius</i> Müll. Arg. .....	24
<i>Prestonia lagoensis</i> (Müll. Arg) Woodson.....	25
<i>Rauvolfia weddelliana</i> Müll. Arg. .....	26

## ARECACEAE

<i>Allagoptera campestris</i> (Mart.) Kuntze.....	27
---	----

## ARISTOLOCHIACEAE

<i>Aristolochia esperanzae</i> Kuntze .....	28
---	----

## ASTERACEAE

<i>Achyrocline albicans</i> Griseb. ....	29
<i>Barnadesia caryophylla</i> (Vell.) S.F.Blake.....	30

# SUMÁRIO

<i>Lessingianthus glabratus</i> (Less.) H.Rob.....	31
<i>Lessingianthus onopordioides</i> (Baker) H.Rob. ....	32
BEGONIACEAE	
<i>Begonia cucullata</i> Wild. .....	33
BIGNONIACEAE	
<i>Adenocalymma alboaurantiacum</i> (Faria & Proença) L.H. Fonseca & L.G. Lohmann.....	34
<i>Adenocalymma nodosum</i> (Silva Manso) L.G. Lohmann .....	35
<i>Amphilophium elongatum</i> (Vahl) L.G. Lohmann.....	36
<i>Anemopaegma glaucum</i> Mart. ex DC. ....	37
<i>Cuspidaria pulchra</i> (Cham.) L.G. Lohmann .....	38
<i>Cuspidaria sceptrum</i> (Silva Manso) L.G. Lohmann .....	39
<i>Cybistax antisiyphilitica</i> (Mart.) Mart. ....	40
<i>Fridericia platyphylla</i> (Cham.) L.G. Lohmann.....	41
BIXACEAE	
<i>Cochlospermum regium</i> (Mart. ex Schrank) Pilg. ....	42
BROMELIACEAE	

# SUMÁRIO

<i>Ananas ananassoides</i> (Baker) L. B. Sm.	43
CACTACEAE	
<i>Cereus bicolor</i> Rizzini & A. Mattos	44
<i>Epiphyllum phyllanthus</i> (L.) Haw.	45
CARYOCARACEAE	
<i>Caryocar brasiliense</i> Cambess.	46
CALOPHYLLACEAE	
<i>Kilmeyera rubriflora</i> Cambess.	47
COMBRETACEAE	
<i>Terminalia corrugata</i> (Ducke) Gere & Boatwr.	48
COMMELINACEAE	
<i>Commelina erecta</i> L.	49
CONVOLVULACEAE	
<i>Ipomoea gigantea</i> (Silva Manso) Choisy	50
<i>Ipomoea sericophylla</i> Meisn.	51
<i>Turbina cordata</i> (Choisy) D.F. Austin & Staples	52

# SUMÁRIO

## EUPHORBIACEAE

<i>Cnidoscolus inaequalis</i> Fern. Casas .....	53
<i>Dalechampia humilis</i> Müll. Arg. .....	54

## FABACEAE

<i>Desmodium barbatum</i> (L.) Benth. .....	55
<i>Diptychandra aurantiaca</i> Tul. .....	56
<i>Harpalyce brasiliiana</i> Benth. .....	57
<i>Hymenaea stigonocarpa</i> Mart. ex Hayne .....	58
<i>Inga vera</i> Willd. .....	59
<i>Mimosa xanthocentra</i> Mart. .....	60
<i>Mimosa polyccephala</i> Benth. .....	61
<i>Senna silvestris</i> (Vell.) H.S. Irwin & Barneby .....	62
<i>Senna velutina</i> (Vog.) H. S. Irwin & Barneby .....	63
<i>Stylosanthes acuminata</i> M.R. Ferreira & Sousa Costa.....	64

## IRIDACEAE

<i>Trimezia lutea</i> (Klatt) Foster .....	65
--	----

# SUMÁRIO

## LAMIACEAE

*Amazonia campestris* (Aubl.) Moldenke ..... 66

*Hyptidendron canum* (Pohl ex Benth.) Harley ..... 67

## LECYTHIDACEAE

*Eschweilera nana* (O. Berg) Miers ..... 68

## LYTHRACEAE

*Diplusodon oblongus* Pohl ..... 69

## MALVACEAE

*Pseudobombax longiflorum* (Mart.) A. Robyns ..... 70

*Pavonia rosa-campestris* A.St.-Hil. ..... 71

*Helicteres brevispira* A.St.-Hil. ..... 72

*Luehea grandiflora* Mart. ..... 73

## MARANTACEAE

*Goeppertia mansonis* (Körn.) Borchs. & S. Suárez ..... 74

*Goeppertia sellowii* (Körn.) Borchs. & S. Suárez ..... 75

## MARCGRAVIACEAE

# SUMÁRIO

<i>Norantea goyazensis</i> Cambess.	76
PASSIFLORACEAE	
<i>Passiflora mansoi</i> (Mart.) Mast.	77
PORTULACACEAE	
<i>Portulaca frieseana</i> Poelln.	78
RUBIACEAE	
<i>Chioccoca alba</i> (L.) Hitchc.	79
<i>Guettarda pohliana</i> Müll. Arg.	80
<i>Palicourea coriacea</i> (Cham.) K. Schum.	81
<i>Palicourea rigida</i> Kunth	82
<i>Tocoyena brasiliensis</i> Mart.	83
RUTACEAE	
<i>Hortia oreadica</i> Groppo et al.	84
<i>Spiranthera odoratissima</i> A.St.-Hil.	85
SAPOTACEAE	
<i>Pradosia brevipes</i> (Pierre) T.D. Penn.	86

# SUMÁRIO

<i>Pouteria ramiflora</i> (Mart.) Radlk.	87
SOLANACEAE	
<i>Solanum lycocarpum</i> A.St.-Hil.	88
SMILACACEAE	
<i>Smilax fluminensis</i> Steud.	89
STYRACACEAE	
<i>Styrax camporum</i> Pohl	90
TURNERACEAE	
<i>Piriqueta emasensis</i> Arbo	91
<i>Piriqueta rosea</i> (Cambess.) Urb.	92
VELLOZIACEAE	
<i>Vellozia squamata</i> Pohl	93
VERBENACEAE	
<i>Casselia confertiflora</i> (Moldenke) Moldenke	94
<i>Lantana trifolia</i> L.	95
<i>Stachtarpheta gesnerioides</i> Cham.	96

# SUMÁRIO

## VOCHysiaceAE

<i>Qualea grandiflora</i> Mart.	97
<i>Qualea multiflora</i> Mart.	98
<i>Qualea parviflora</i> Mart.	99
<i>Salvertia convallariodora</i> A.St.-Hil.	100
<i>Vochysia rufa</i> Mart.	101

## XYRIDACEAE

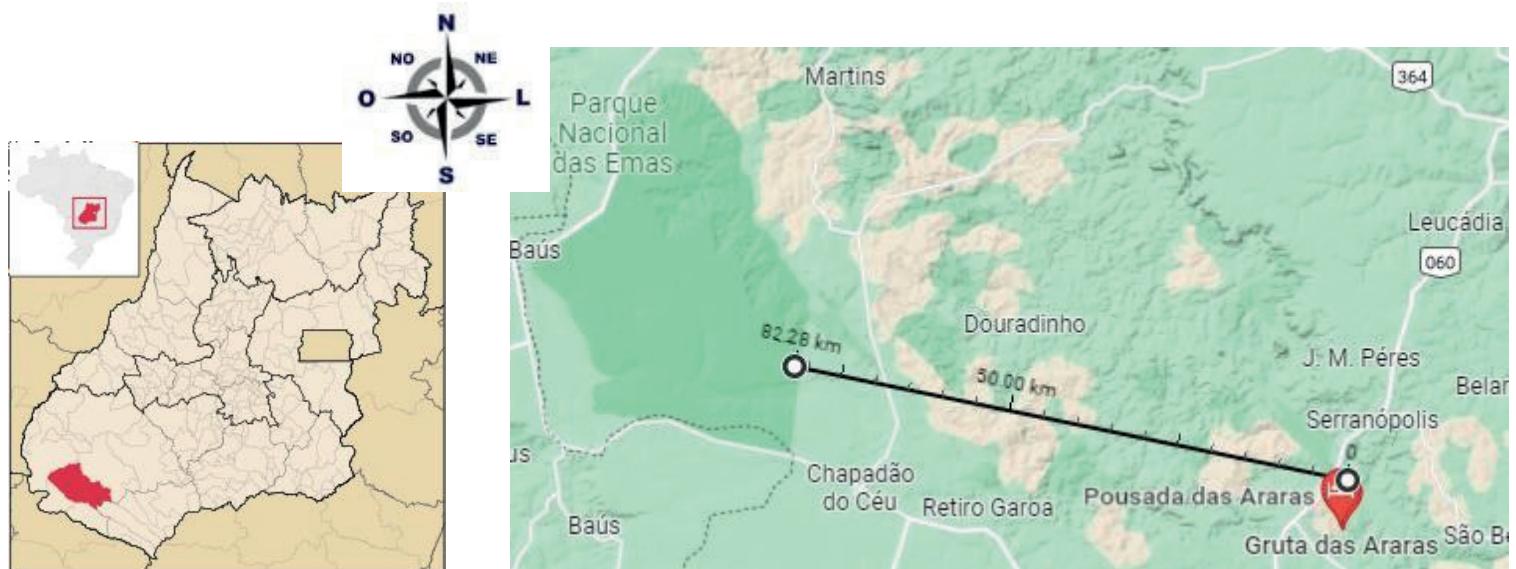
<i>Abolboda pulchella</i> Humb.	102
---------------------------------	-----

<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>103</b>
--------------------	------------

<b>SOBRE OS AUTORES</b>	<b>104</b>
-------------------------	------------

## CARACTERIZAÇÃO DA RESERVA POUSADA DAS ARARAS

A Reserva Pousada das Araras (RPA) localiza-se no Planalto Central do Brasil, estado de Goiás, município de Serranópolis, entre as coordenadas 18°26'10"- 18°26'33" S e 51°59'42"-52°00'22"W. Faz parte do corredor ecológico do Cerrado e representa zona tampão da Unidade de Conservação Parque Nacional das Emas devido à sua proximidade (80 Km). Devido à sua beleza cênica, fauna, flora e às inúmeras pinturas rupestres que evidenciam a presença do homem no local deste 11.000AP, a reserva foi incorporada ao Programa de Santuários de Vida Silvestre; em 1998, o IBAMA transformou parte da área em Reserva Particular do Patrimônio Natural.



A RPA está inserida na Formação Botucatu representando um vale com formações rochosas sedimentares areníticas que se originaram devido à resistência das porções silicificadas, ao intemperismo e à erosão. Estas formações são os inselbergs, sobressaem no ambiente e, localmente são denominadas morros.

Os solos da reserva e região são bastante friáveis e arenosos, classificados em Neossolos Quartzarênicos; de acordo com IBGE (2005), são solos ácidos, álicos, pobres em nutrientes e pouco saturados por bases trocáveis.



O clima da região é tropical AW, com precipitações variando de 1.200 a 1.800 mm/ano; a estação seca ocorre durante o inverno (abril a setembro) e a estação chuvosa ocorre no verão (outubro a março).

Durante a estação seca ocorre acentuada caducifolia principalmente no cerrado típico, enquanto que na estação chuvosa ocorre alto índice de brotamento e acentuada renovação da biomassa.

Assim, na Reserva Pousada das Araras é possível perceber a estacionalidade do Cerrado devido à forte diferença vegetacional observada entre as estações.



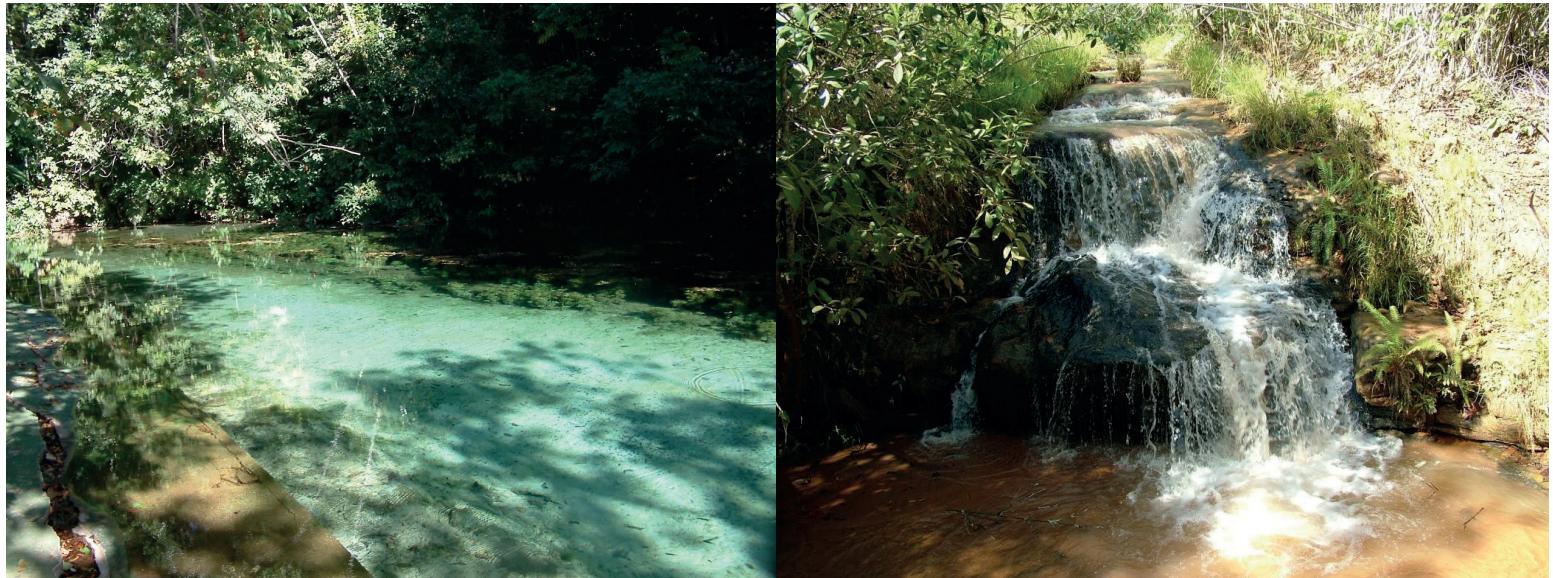
**Estação seca**



**Estação chuvosa**

Na região ocorrem várias nascentes dos córregos Onça, Anta e Pedraria (este último banha a reserva). Juntos formam uma das micro bacias tributárias do Rio Verde que contribuem para a alta bacia do rio Paranaíba, a qual deságua no rio Paraná.

Portanto, a Reserva Pousada das Araras situa—se na alta bacia do rio Paraná.



A vegetação da reserva está representada por formações florestadas, campestres e savânicas; as formações florestadas são áreas pequenas e disjuntas, próximas ao riacho (mata de galeria, ciliar e semidecidual) ou próximas aos *inselbergs* (mata decidual e cerradão).



A formação campestre está representada pelo campo úmido que recobre pequena parte da reserva, próximo à mata galeria do córrego Pedraria; apresenta flora tipicamente herbácea sofrendo inundação na estação chuvosa.



A formação savânica representa a maior parte da vegetação da Reserva Pousada das Araras; ocorrem dois tipos: o cerrado típico, que entremeia as áreas florestadas, e o cerrado rupestre que ocorre no topo dos *inselbergs*.



# FLORA DA RESERVA POUSADA DAS ARARAS



Organizada por família, gênero e espécie de acordo com APG IV (2016)

# ACANTHACEAE

## *Ruellia incomta*

**Nome regional:** ruelia

**Endemismo e distribuição:** espécie endêmica do Brasil, ocorrendo no Cerrado e Mata Atlântica em cerrado (lato sensu).

**Características:** **habito** herbáceo, decumbente com xiopódio. **Folhas** simples, tomentosas, opostas cruzadas, curto- pecioladas. Lâmina foliar elíptica, borda lisa, base e ápice agudos. **Inflorescência** panícula com muitas brácteas filiformes, esverdeadas evidentes. **Flores** laxas pentâmeras, diclamídeas, hermafroditas, vistosas; **cálice** dialissépelo, actinomorfo, sépalas tomentosas de prefloração imbricada e **corola** pentâmera, levemente zigomorfa, gamopétala, cor lilás, prefloração imbricada. **Estames:** 4, didínamos inclusos. **Ovário:** súpero, bicarpelar, bilocular, quatro óvulos. **Fruto** cápsula bivalvar com quatro **sementes** apresentando tricomas higroscópicos.

**Floração e frutos maduros:** abril a julho.

**Potencial econômico:** Ornamental



# ALISMATACEAE

## *Echinodorus longipetalus*

**Nome regional:** chapéu-de-couro

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo no Cerrado e Pantanal em vegetação aquática.

**Características:** hábito herbáceo, rizomatoso. **Folhas** simples, alternas glabras, longo pecioladas; lâmina foliar lanceolada até linear, borda lisa, base e ápice agudos. **Inflorescência** racemo até 1,80, com 3 a 15 flores em cada verticilo. **Flor** bissexuada, diclamídea, trímera, com três brácteas lanceoladas. **cálice** de sépalas livres, vináceas, cculadas. **Corola** de pétalas brancas, livres, amassadas no botão. **Androceu** polistêmone, estames livres, excertos. **Gineceu** multicarpelar, ovário súpero. **Fruto** aquênio, costelado com **sementes** de forma obovada, testa ornamentada.

**Floração e frutos maduros:** outubro a março.

**Potencial econômico:** medicinal e ornamental



# ALSTROEMERIACEAE

## *Alstroemeria viridiflora*

**Nome regional:** amarilis-verde

**Endemismo e distribuição:** espécie endêmica do Brasil restrita ao Cerrado, ocorrendo em vegetações de cerrado (lato sensu), floresta ciliar, de galeria.

**Características:** hábito herbáceo, ereto, rizomatoso, de ramos cilíndricos, glabros. **Folhas** simples, alternas, glabras, ressupinadas, amplexicaules (exceto no ramo reprodutivo), com nervuras proeminentes. **Inflorescência** cimeira umbeliforme, pedicelos longos e glabros. **Brácteas** foliosas, cartáceas e **flores** campanuladas, zigomorfas. **Tépalas** ovado-espatuladas de base róseas, unidas; do meio para o ápice são esverdeadas, com máculas castanhas mais larga nas exteriores. **Androceu** com seis estames livres, excertos. **Gineceu** de ovário ínfero, tricarpelar, trilocular. **Fruto** cápsula ovóide com **sementes** globosas, cinéreo-acastanhadas.

**Floração e frutos maduros:** dezembro a março.

**Potencial econômico:** ornamental



# ALSTROEMERIACEAE

## *Alstroemeria gardneri*

**Nome regional:** amarilis-rosa-do-campo

**Endemismo e distribuição:** espécie endêmica do Brasil restrita ao Cerrado e Mata Atlântica, ocorrendo em vegetações de cerrado (lato sensu), campo limpo e campo rupestre.

**Características:** **habito** herbáceo, **caule** ereto de ramos cilíndricos, glabros. **Folhas** simples, alternas espiraladas, ressupinadas, cartáceas ou coriáceas. **Lâmina** elíptica a elíptico- espatuladas, até linear no ramo reprodutivo, amplexicaules, ápice agudo, base atenuada, ambas as faces glabras com nervuras proeminentes. **Inflorescência** cimeira umbeliforme, pedicelo glabro cerca de 8cm. **Brácteas e brácteolas** foliosas, cartáceas, **Flores** hermafroditas, zigomorfas, campanuladas, perigônio 6-mero. **Tépalas** de ápice agudo esverdeado; as internas magentas, rubro-punctadas e as externas com o centro esverdeado. **Androceu** com seis estames livres, exsertos e **gineceu** de ovário ífero, tricarpelar, trilocular. **Fruto** cápsula ovóide ou elipsoide. **Sementes** marrons arredondadas, rígidas.

**Floração e frutos maduros:** dezembro a março.

**Potencial econômico:** ornamental



# ANACARDIACEAE

## *Astronium urundeuva*

**Nome regional:** aroeira

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal em vegetações antrópica, caatinga (stricto sensu), campo limpo, campo rupestre, cerrasco, cerrado (lato sensu), floresta estacional decidual e semidecidual.

**Características:** **habito** arbóreo de casca rugosa. **Planta** dioica. **Folhas** alternas, compostas, imparipenadas, 5 a 11 pinas glabrescentes, odorosas; folíolos obovados, elípticos até oblongos de margens inteiras, serradas, sinuadas; **exsudato** incolor, causticante. **Inflorescência** cimosa, panícula piramidal, congesta na masculina; alongada e laxa na feminina; **flores** de pedicelo curto, unissexuadas, pentâmeras, diclamídeas. **Cálice** com indumento ciliado ferrugíneo e **corola** actinomorfa, dialipétalas, prefloração valvar. **Pétalas** de cor creme. **Androceu** com cinco estames livres, excertos. **Gineceu** com ovário súpero, unicarpelar e uniovulado; **frutos:** drupa com uma **semente** enrugada.

**Floração e frutos maduros:** julho e agosto

**Potencial econômico:** indústria das construções, movelearia, indústria cosmética e medicinal.



# ANNONACEAE

## *Annona coriacea*

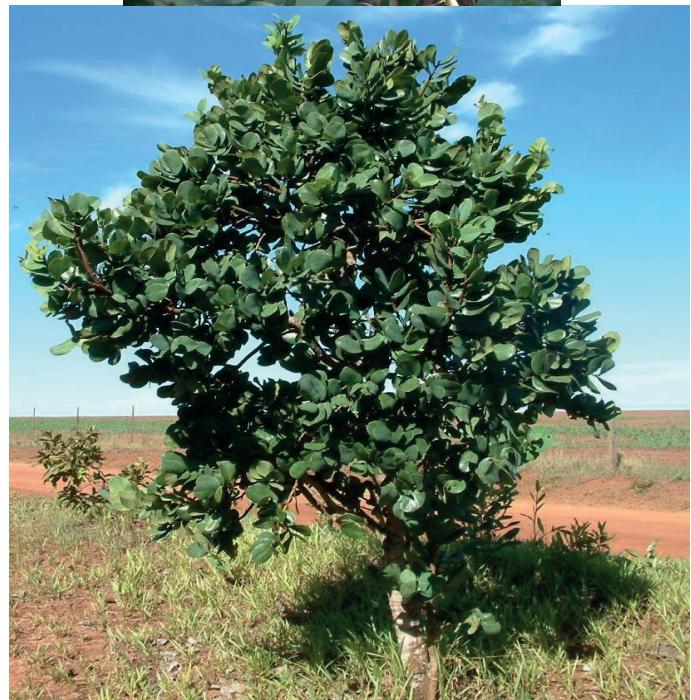
**Nome regional:** marolo, articum, araticum

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazonia, Caatinga, Cerrado e Pantanal em vegetações de campo rupestre e cerrado (lato sensu).

**Características:** **habito** arbustivo até arbóreo, ramos, geras e pecíolos cobertos por indumento ferrugíneo-pubescente. **Folhas** simples, alternas, curto-pecioladas; **lâmina** crasso-coriácea, obovada, ovada ou oblongas de face adaxial glabra com nervuras impressas e abaxial ferrugíneo-hirsuta a glabrescente com nervuras proeminentes e domácias; ápice truncado, margem inteira. **Inflorescência** uniflora. **Flores** grandes, bissexuadas, de peças carnosas, cor ferrugínea; **cálice** trímero, dialissépalo e **corola** trímera, dialipétala, prefloração valvar. **Androceu** polistêmone, excertos. **Gineceu** de ovário súpero, dialicarpelar, pluricarpelar, unilocular, uniovulado. **frutos:** apocárpico, baga. **Semente** preta de testa dura.

**Floração e frutos maduros:** janeiro a julho.

**Potencial econômico:** Planta ornamental, de folhas medicinais e frutos comestíveis.



# ANNONACEAE

## *Annona crassiflora*

**Nome regional:** araticum, articum, fruta-da-quaresma

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazonia, Cerrado e Pantanal, restrita a vegetações de cerrado (lato sensu).

**Características:** **habito** arbóreo, ramos pendentes, cinéreos, suberosos, com fendas longitudinais, glabros a pubescentes. **Folhas** simples, alternas, pecioladas; **lâmina** obovada, cartácea, glabra até pubescente, glauca, ápice arredondado, retuso até obtuso, base arredondada, decurrente. **Inflorescência** uniflora, flores vistosas, bissexuadas, peças carnosas, tomentos ferrugíneos; **cálice** trímero, dialissépalo. **Corola** trímera, dialipétala, preflorão valvar. **Androceu** polistêmone, estames excertos. **Gineceu** de ovário súpero, dialicarpelar, pluricarpelar, unilocular, uniovulado. **frutos:** apocárpico, baga. **Semente** de testa dura, pretas.

**floração:** novembro a janeiro; **frutos maduros:** março a julho.

**Potencial econômico:** frutos comestíveis. Folhas medicinais



# ANNONACEAE

## *Duguetia furfuracea*

**Nome regional:** articunzinho, araticum-cabeça-de-negro, sofre- dos-rins-quem-quer

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica em vegetações de caatinga (stricto sensu) e cerrado (lato sensu).

**Características:** **habito** subarbustivo com xilopódio e ramos jovens cobertos por tricomas lepidotos. **Folhas** simples, alternas, coriáceas, tricomas estrelados e lepidotos; **lâmina foliar** elíptica. **Inflorescência** uniflora ou poucas **flores** bissexuadas, peças carnosas, actinomorfas; **cálice** trímero, dialissépalo, verde escuro, piloso e **corola** com 6 pétalas livres, em dois verticilos, base avermelhada, região mediana e ápice creme, as internas mas largas. Prefloração valvar. **Androceu** polistêmone, estames excertos. **Gineceu** de ovário súpero, dialicarpelar, pluricarpelar, unilocular, uniovulado. **frutos:** apocárpico, baga verde escuro ou preta quando madura. **Sementes** uma por lóculo, testa dura, preta

**Floração e frutos maduros:** janeiro a setembro

**Potencial econômico:** frutos comestíveis e folhas medicinais.



# ANNONACEAE

## *Duguetia glabriuscula*

**Nome regional:** articunzinho-vermelho

**Endemismo e distribuição:** espécie endêmica do Brasil, restrita ao Cerrado, ocorrendo apenas em vegetações de cerrado (lato sensu).

**Características:** hábito subarbustivo, caule rasteiro, apresenta xilopódio e forma sóboles. **Folhas** simples, alternas, pecioladas, sem estípulas; **lâmina foliar** cartácea, elíptica até ovada, face superior glabra e inferior esparsamente lepidota, borda lisa, base aguda, obtusa até attenuada e ápice agudo ou obtuso. **Inflorescência** cimosa, uniflora ou poucas **flores** bissexuadas, peças carnosas, actinomorfas, com tricomas; **cálice** trímero, dialissépalo, valvar, verde escuro e **corola** com seis pétalas em dois verticilos, livres, vermelhas. **Androceu** polistêmone, estames excertos. **Gineceu** de ovário súpero, dialicarpelar, pluricarpelar, unilocular, uniovulado. **frutos:** apocárpico, baga vermelha quando madura. **Sementes** pretas de testa dura, uma por lóculo.

**Floração:** outubro a março; **frutos maduros:** setembro e outubro.

**Potencial econômico:** fruto comestível e folhas medicinais.



# ANNONACEAE

## *Xylopia aromatica*

**Nome regional:** pimenta-de-macaco

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica em vegetações de caatinga (stricto sensu) e cerrado (lato sensu).

**Características:** **habito** arbustivo até arbóreo de ramos jovens pubérulos. **Folhas** simples, alternas, curto-pecioladas, pubérulas; **lâmina** cartácea, nervação principal proeminente na face adaxial. **Inflorescências** axilares unifloras ou poucas **flores** bissexuadas, actinomorfas, de peças carnosas; **cálice** trímero, verde escuro, pubérulo, de sépalas livres. **Corola** com 6 pétalas livres, em dois verticilos; as internas são menores, totalmente brancas e as externas são brancas internamente e canescentes externamente. Prefloração valvar. **Androceu** polistêmone, estames excertos. **Gineceu** de ovário súpero, dialicarpelar, pluricarpelar, unilocular, uniovulado. **frutos:** apocárpico, baga. **Sementes** diminutas.

**Floração:** janeiro a dezembro; **frutos maduros:** maio a dezembro

**Potencial econômico:** folhas e cascas medicinais, fruto condimentar.



# APOCYNACEAE

## *Blepharodon pictum*

**Nome regional:** paina-de-seda-do-cerrado

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorre na Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica em vegetações antrópicas, caatinga (stricto sensu), campinarana, campo rupestre, cerrado (lato sensu), florestas ciliar, de igapó, de terra firme e ombrófila (floresta pluvial).

**Características:** **habito** Liana de ramos glabros. **Folhas** simples, opostas, pecioladas, sem estípulas; **lamina** oblonga, membranácea, glabra de ápice cuspídado, margens planas e obtusa a cuneada. **Exsudato** branco, abundante. **Inflorescência** cimosa com **flores** pediceladas, bissexuadas, pentâmeras de prefloração valvar. **Cálice** gamossépalo, esverdeado apresentando coléteres; **corola** gamopétala, actinomorfa, pétalas esverdeadas com margens ciliadas. Corona em forma de capuz. **Androceu** pentâmero, estames hialinos petaloides, exsertos, pólen agrupados em polínias. **Gineceu** de ovário súpero, dialicarpelar, bicarpelar, unilocular, pluriovular. **Fruto** folículo seco; **sementes** pretas com indumento.

**Floração e frutos maduros:** janeiro a dezembro

**Potencial econômico:** ornamental



# APOCYNACEAE

## *Hancornia speciosa*

**Nome regional:** mangaba, mangabeira

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorre nos s Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica em vegetações de campo rupestre, cerrado (lato sensu) e savana amazônica.

**Características:** **habito** arbustivo de ramos flexíveis e **folhas** simples, opostas, glabras, nervação amarelada impressa na face adaxial. **Exsudato** branco, abundante. **Inflorescência** pluriflora cimosa. **Flor** vistosa, bissexuada, pentâmera, de **cálice** gamossépalo, esverdeado e **corola** gamopétala, levemente zigomorfa, preflorção imbricada. **Androceu** pentâmero, estames inclusos. **Gineceu** de ovário súpero, gamocarpelar, bicarpelar, uniocular, pluriovular. **Fruto** baga com várias **sementes**, de cor clara, lisas.

**Floração:** outubro a dezembro; **frutos maduros:** setembro a dezembro

**Potencial econômico:** planta ornamental de látex e folhas medicinais; frutos comestíveis.



# APOCYNACEAE

## *Mandevilla pohliana*

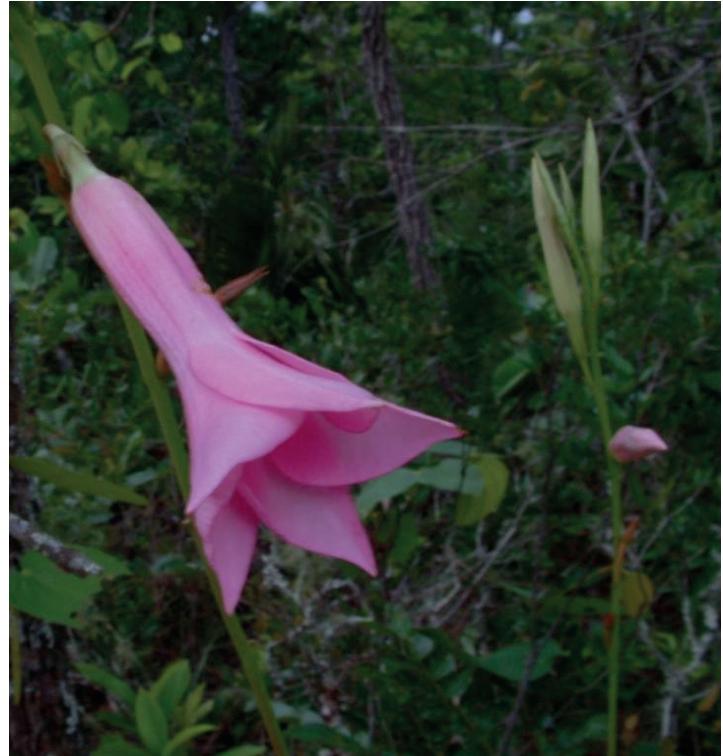
**Nome regional:** jalapa-do-campo, jalapinha

**Endemismo e distribuição:** espécie nativa, não endêmica, ocorre Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal em vegetações de caatinga (stricto sensu), cerrado (lato sensu), vegetação sobre afloramentos rochosos.

**Características:** **habito** subarbustivo com xilopódio sendo que a parte áerea desaparece na estação seca; **exsudato** branco, abundante. **Folhas** simples, verticiladas, obovadas, elíptica até oblongas, glabras até pubescentes, peninéreas. **Inflorescência** racemosa. **Flores** vistosas, bissexuadas, pentâmeras de **cálice** gamossépalo, esverdeado e **corola** gamopétala, actinomorfa, prefloração imbricada, cor rósea. **Androceu** pentâmero, estames inclusos. **Gineceu** de ovário súpero, dialicarpelar, bicarpelar, unilocular, pluriovular. **Fruto** apocárpico folículo seco e **sementes** com indumento branco.

**Floração e frutos maduros:** outubro a janeiro

**Potencial econômico:** planta ornamental de xilopódio medicinal.



# APOCYNACEAE

## *Odontadenia hypoglauca*

**Nome regional:** estrela-da-manhã

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorre na Amazônia e Cerrado, em vegetações de cerrado (lato sensu), floresta ombrófila (floresta pluvial).

**Características:** **habito** lianescente de **exsudato** branco, abundante. **Folhas** simples, opostas, oblongas, peninérveas, sem estípulas. **Inflorescência** racemosa. **Flores** vistosas, bissexuadas, pentámeras de **cálice** gamossépalo, esverdeado e **corola** gamopétala, actinomorfa, prefloração imbricada, cor amarela com linhas de néctar alaranjadas formando uma estrela. **Androceu** pentâmero, estames inclusos. **Gineceu** de ovário súpero, dialicarpelar, bicarpelar, unilocular, pluriovular. **Fruto** apocárpico folículo seco com **semente** indumentada.

**Floração e frutos maduros:** abril e maio.

**Potencial econômico:** planta ornamental



# APOCYNACEAE

## *Odontadenia lutea*

**Nome regional:** rosa-branca-do-cerrado

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorre na Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica em vegetações de campo rupestre, cerrado (lato sensu), savana amazônica.

**Características:** **habito** lianescente com **exsudato** branco, abundante; **folhas** simples, opostas, oblongas, glabras, peninérveas, sem estípulas. **Inflorescência** racemosa com muitas **flores** vistosas, bissexuadas, pentámeras; **cálice** gamossépalo, esverdeado e **corola** gamopétala, actinomorfa, prefloração imbricada, pétalas de cor branca. **Androceu** pentâmero, estames inclusos. **Gineceu** de ovário súpero, dialicarpelar, bicarpelar, unilocular, pluriovular. **Fruto** folículo seco. **Sementes** com indumento lanuginoso.

**Floração e frutos maduros:** março a setembro



# APOCYNACEAE

## *Rhodocalyx rotundifolius*

**Nome regional:** desconhecido

**Endemismo e distribuição:** espécie endêmica do Brasil, ocorre na Amazônia, Caatinga e Cerrado, em vegetações de caatinga (stricto sensu), campo de altitude, campo limpo, campo rupestre, cerrado (lato sensu)

**Características:** **habito** herbáceo com xilopódio; a parte aérea desaparece durante a estação seca. **Exsudato:** incolor. **Folhas** simples, opostas, oblongas, tomentosas, sem estípulas; nervação peninérvea impressa na face adaxial. **Inflorescência** cimosa de **flores** vistosas, bissexuadas, pentâmeras; **cálice** gamossépalo, esverdeado e **corola** gamopétala, actinomorfa, prefloração imbricada, de cor rósea, apresentando corona amarela. **Androceu** pentâmero, estames inclusos. **Gineceu** de ovário súpero, dialicarpelar, bicarpelar, unilocular, pluriovular. **Fruto** folículo seco. **Sementes** com indumento branco em forma de penacho.

**Floração e frutos maduros:** outubro a dezembro

**Potencial econômico:** ornamental



# APOCYNACEAE

## *Prestonia lagoensis*

**Nome regional:** cipó-de-leite

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorre no Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal em vegetações de cerrado (lato sensu), floresta ciliar, de galeria e floresta estacional semideciduosa.

**Características:** **habito** lianescente volúvel de **exsudato** branco, **Folhas** simples, opostas, oblongas, glabras, apiculadas, sem estípulas. **Inflorescência** cimosa, umbeliforme. **Flores** vistosas, bissexuadas, pentámeras; **cálice** gamossépalo, esverdeado. **Corola** gamopétala, actinomorfa, prefloração imbricada, pétalas de base esverdeadas e ápice róseo, franjado. Corona amarela. **Androceu** pentâmero, estames excertos. **Gineceu** de ovário súpero, dialicarpelar, bicarpelar, unilocular, pluriovular. **Fruto** folículo seco, com **sementes** indumentadas.

**Floração:** outubro e novembro; **frutos maduros:** dezembro a março

**Potencial econômico:** ornamental, indicativo de água nas proximidades.



# APOCYNACEAE

## *Rauvolfia weddelliana*

**Nome regional:** mangaba-amarela

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, restrita ao Cerrado, em vegetação de cerrado típico.

**Características:** hábito subarbustivo, com **exsudato** branco, abundante; apresenta **xilopódio**. **Folhas** simples, opostas, trímeras até tetrameras, glabras, oblongas, nervação impressa na face adaxial e proeminente na face adaxial. **Inflorescência** cimosa de **flores** vistosas, bissexuadas, pentámeras; **cálice** gamossépalo, esverdeado e **corola** gamopétala, actinomorfa, prefloração imbricada, de cor rósea até arroxeadas. **Androceu** pentâmero, estames inclusos. **Gineceu** de ovário súpero, dialicarpelar, bicarpelar, unilocular, uniovular. **Fruto** drupa, alaranjado quando maduro. **Sementes** escuras, enrugadas.

**Floração:** outubro a dezembro; **frutos maduros:** novembro amaio.

**Potencial econômico:** ornamental e medicinal.



# ARECACEAE

## *Allagoptera campestris*

**Nome regional:** jerivá, rabo-de-tatu

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, restrita ao Cerrado, em vegetações de campo rupestre encerrado (lato sensu)

**Características:** **habito** subarbustivo cespitoso de caule subterrâneo. **Folhas** pinadas com raque glabra de 30 a 50 pinas por lado; pecíolo e bainha fibrosos com tomentos marrons. **Inflorescências** 24-52 cm de comprimento; espata lenhosa 40 cm de comprimento. **Flores** unisexuadas, as estaminadas ca. 6 mm de comprimento, sépalas conatas e pétalas livres, ambas coriáceas. Estames 6; as **flores** femininas membranosas; sépalas e pétalas livres. Fruto ovóide ao elipsóide com uma **semente** elipsoide.

**Floração:** janeiro a maio; **frutos maduros:** setembro a dezembro.

**Potencial econômico:** plantas ornamental de frutos comestíveis e raiz medicinal.



# ARISTOLOCHIACEAE

## *Aristolochia esperanzae*

**Nome regional:** patinho, cipó-milhomem, papo-de-peru

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, restrita ao Cerrado, em vegetações de cerrado (lato sensu).

**Características:** **habito** lianescente volúvel com xilopódio; caules novos glabros e adultos suberosos. **Folhas** simples, alternas, glabras, peciolada com **pseudoestípula** folhosa, membranácea, orbicular-reniforme ou ovado-cordada, de ápice agudo a curtamente acuminado; lâmina orbicular, reniforme ou cordiforme, membranácea, base cordada, ápice arredondado a obtuso, apiculado. **Inflorescência** uniflora axilar com **flor** vistosa, bissexuada, monoclamídea; **cálice** gamossépalo, trímero, zigomorfo, dividido em utrículo, tubo e limbo de cor esverdeada e listras marrons. **Androceu** e **estilete** unidos formando um **ginostêmio**. **Ovário** ínfero, gamocarpelar, 6-carpelar, 6-locular, pluriovular. **Fruto** cápsula septicida, pêndula, com deiscência a partir da base, assemelhando a uma cesta. Muitas **sementes**, triangular-obovadas, papiráceas, aladas.

**Floração:** dezembro a maio; **frutos maduros:** abril e maio

**Potencial econômico:** xilopódio medicinal. Planta ornamental



# ASTERACEAE

## *Achyrocline albicans*

**Nome regional:** macela

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pampa em vegetação antrópica, campo de altitude, campo limpo, campo rupestre, cerrado (lato sensu).

**Características:** **habito** subarbustivo, ramos não alados, com indumento densamente lanoso esbranquiçado; tricomas glandulares ocultos pelo indumento. **Folhas** simples, alternas, sésseis, cobertas por indumento; **lâmina** de margem lisa, base truncada, ápice agudo até acuminado. **Inflorescência** capítulo esbranquiçado de **flores** pequenas, bissexuadas, pentâmeras; **cálice** gamossépalo, de cor creme. **Corola** gamopétala, actinomorfa, prefloração valvar, **pétalas** hialinas. **Androceu** pentâmero, estames inclusos, anteras conatas. **Gineceu** de ovário ínfero, gamocarpelar, bicarpelar, unilocular, uniovular. **Fruto:** cipsela elíptica a oblonga, castanho avermelhada com papus branco.

**Floração e frutos maduros:** abril a junho

**Potencial econômico:** medicinal (os ramos e flores são usados como calmantes e antitussígenas)



# ASTERACEAE

## *Barnadesia caryophylla*

**Nome regional:** espinheiro

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pampa, em vegetação antrópica, campo de altitude, campo limpo, camporupreste e cerrado (lato sensu).

**Características:** hábito subarbustivo cespitoso, de **caule** com tomentos castanhos e espinhos duplos. **Folhas** simples, alternas até fasciculadas, sésseis. **Lâminas** brilhantes e glabras na face superior, oblanceoladas, borda lanígera, base decorrente, ápice obtuso, com apículo. **Nervação** campdódroma. **Inflorescências** decapítulos sésseis, vistosos, solitários ou geminados. **Flores** da margem com corola rósea, pseudolabiada; anteras decurrentes, filetes livres; **Flores** do disco hermafroditas, corola pseudobilabiada ou ligulada (5-lobada); cinco **estames** inclusos com **anteras** decurrentes e **filetes** livres; **gineceu** de ovário ínfero, gamo e uni carpelar, unilocular e uni ovular. **Fruto** cipselas cilíndricas ou levemente turbinadas.

**Floração e frutos maduros:** abril a setembro

**Potencial econômico:** ornamental



# ASTERACEAE

## *Lessingianthus glabratus*

**Nome regional:** cambarazinho

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo no Cerrado e Pampa, em vegetações de campo limpo, cerrado (lato sensu) e áreas antrópicas.

**Características:** hábito herbáceo. Folhas simples, alternas, tomentosas, bordo denteado, elípticas, curto pecioladas. Inflorescências conjunto de capítulos vistosos devido às grandes pétalas das flores do raio. Flores do disco inconsíprias, de cálice gamossépalo, corola gamopétala, actinomorfa, prefloração valvar, pétalas de cor creme. Androceu pentâmero. Estames inclusos e anteras conatas. Gineceu de ovário ínfero, gamo e uni carpelar, unilocular e uni ovular. Fruto seco aquênio.

**Floração e frutos maduros:** fevereiro a julho

**Potencial econômico:** ornamental. Comporta-se como infestante em área antropizada.



# ASTERACEAE

## *Lessingianthus onopordioides*

**Nome regional:** cambará

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, restrita ao Cerrado, em vegetação de cerrado (lato sensu).

**Características:** hábito subarbustivo flexível, apresenta **xilopódio** e a parte aérea desaparece durante a estação seca. **Folhas** simples, alternas a sub opostas, glabrescentes, peninérveas, ovadas a oblanceoladas, base levemente cordiforme, ápice agudo até acuminado. **Nervação** impressa na face adaxial. **Inflorescência** capítulos vistosos com pétalas e aos longos **estiletes** lilases; mais de 80 flores por capítulo. **Cálice** gamossépalo e **corola** gamopétala, actinomorfa, prefloração valvar, pétalas de cor lilás. **Androceu** pentâmero, estames inclusos, anteras conatas. **Gineceu** de ovário ínfero, gamocarpelar, unicarpelar, unilocular e uniovular. **Fruto** secoaquênio.

**Floração:** março a maio; **frutos maduros:** julho a setembro.

**Potencial econômico:** ornamental



# BEGONIACEAE

## *Begonia cucullata*

**Nome regional:** begônia

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo no Cerrado, Mata Atlântica e Pampa em vegetações antrópicas, campo úmido, campo rupestre, cerrado (lato sensu), florestas ciliar ou galeria, estacional semidecidual, ombrófila (floresta pluvial) e sobre afloramentos rochosos.

**Características:** **habito** herbáceo, caule avermelhado e **folhas** simples, alternas, curto pecioladas, com estípulas. Lâmina ovada, cculada, tomentosa de ápice obtuso, margens crenadas e base cordada.

**Inflorescências** cimeiras com brácteas oblongas, persistentes, ciliadas.

**Flores** monoclamídeas e unisexuadas; as estaminadas com **tépalas** alvas, as externas largamente ovadas, base e ápice arredondados, as internas, obovadas, ápice arredondado, base aguda. As **flores** pistiladas com **tépalas** alvo-rosadas, obovais, desiguais. **Estigmas** amarelos.

**Frutos** cápsulas de alas desiguais. **Sementes** elípticas.

**Floração e frutos maduros:** janeiro a maio.

**Potencial econômico:** ornamental



# BIGNONIACEAE

## *Adenocalymma alboaurantiacum*

**Nome regional:** flor-dourada

**Endemismo e distribuição:** espécie endêmica do Brasil restrita ao Cerrado, ocorrendo em cerrado (lato sensu) e floresta estacional semidecidual.

**Características:** hábito lianescente; ramos e folhas jovens com tricomas tectores glandulares ou simples. **Folhas** coriáceas, brilhantes, opostas, compostas pentafolioladas, pinadas, bipinadas até ternados, com folíolo basal geralmente transformados em gavinha fendida. **Inflorescência** racemosa com brácteas, composta por **flores** vistosas, bissexuadas, pentâmeras; **cálice** gamossépalo bojudo, cor creme e **corola** gamopétala, zigomorfa, bilabiada de prefloração imbricada, amarela ouro na antese e creme após a polinização. **Androceu** pentâmero, estames didinâmicos, inclusos, com um estaminode diminuto. **Gineceu** de ovário súpero, gamocarpelar, bicarpelar, unilocular, pluriovular. **Fruto seco**, cápsula linear com muitas **sementes** aladas.

**Floração: abril a junho e frutos maduros:** julho a setembro.

**Potencial econômico:** ornamental



# BIGNONIACEAE

## *Adenocalymma nodosum*

**Nome regional:** cigana

**Endemismo e distribuição:** espécie endêmica do Brasil, ocorrendo no Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica, em vegetações de cerrado (lato sensu) e áreas antrópicas

**Características:** **habito** lianescente ou subarbustivo escandente de **folhas** opostas, cartáceas, compostas penadas, com tricomas glandulares; estípulas ausentes e gavinhas presentes. **Inflorescência** racemosa com **flores** amarelas vistosas, bissexuadas, pentâmeras de **cálice** gamossépalo e **corola** gamopétala, zigomorfa, bilabiada, prefloração imbricada. **Androceu** pentâmero, estames didinâmicos, inclusos, com um estaminode. **Gineceu** de ovário súpero, gamocarpelar, bicarpelar, unilocular, pluriovular. **Fruto** cápsula longa com **sementes** aladas.

**Floração e frutos maduros:** maio a novembro.

**Potencial econômico:** ornamental.



# BIGNONIACEAE

## *Amphilophium elongatum*

**Nome regional:** ipê-branco-de-rama

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica, em vegetações de campinarana, florestas de terra firme, estacional decidual, semidecidual, ombrófila (floresta pluvial) e ombrófila mista.

**Características:** **habito** lianescente, ramos jovens tomentosos. **Folhas** opostas, compostas, bifolioladas até trifolioladas com o terceiro folíolo se transformando em gavinha trífida. **Folíolos** coriáceos, glabrescentes. **Inflorescência** racemosa com **flores** grandes, vistosas, bissexuadas, pentâmeras de **cálice** gamossépalo, cor verde claro, persistente; **corola** gamopétala, zigomorfa, bilabiada, prefloração imbricada, cor branca externamente e nos lacínios; o tubo é amarelado internamente. **Androceu** pentâmero, estames didinâmicos, inclusos, com um estaminode. **Gineceu** de ovário súpero, gamocarpelar, bicarpelar, unilocular, pluriovular. **Fruto seco**, cápsula lenhosa e curvo na maturidade. **Sementes** aladas.

**Floração:** outubro a fevereiro; **frutos maduros:** fevereiro a setembro



# BIGNONIACEAE

## *Anemopaegma glaucum*

**Nome regional:** catuabão

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazônia, Caatinga e Cerrado, em vegetações de cerrado (lato sensu).

**Características:** **habito** subarbustivo, ramos cilíndricos, estriados, glabros. **Folhas** opostas, coriáceas, compostas trifolioladas. **folíolos** pruinosos (glaucos), com pontuações negras. **Inflorescência** racemosa de **flores** vistosas, bissexuadas e pentâmeras; brácteas de primeira ordem na base da flor e de segunda ordem na porção mediana do pedicelo. **Cálice** gamossépalo, esverdeado e **corola** gamopétala, zigomorfa, bilabiada, prefloração imbricada, de cor amarela clara. **Androceu** pentâmero, estames didinâmicos, inclusos, com um estaminode. **Ovário** súpero, gamocarpelar, bicarpelar, unilocular, pluriovular. **Fruto** cápsula lenhosa bivalvar, ovada a elíptica, recurvada, valvas glauca quando imaturo. **Sementes** com alas paleáceas.

**Floração e frutos maduros:** fevereiro a setembro

**Potencial econômico:** ornamental e medicinal. Frutos são usados no artesanato local.



# BIGNONIACEAE

## *Cuspidaria pulchra*

**Nome regional:** flor-de-veado

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo no Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica em vegetações sobre afloramentos rochosos, cerrado e carrasco.

**Características:** **habito** lianescente sublenhosa de **folhas** coriáceas opostas, compostas ternadas, bi a trifolioladas, às vezes um dos folíolos se transformando em gavinha com disco adesivo. **Estípulas** ausentes. tricomas glandulares, pegajosos; **inflorescência** racemosa laxa, composta por **flores** vistosas róseas, bissexuadas, pentámeras de **cálice** gamossépalo róseo claro, persistente e **corola** rósea com linhas de néctar lilás, gamopétala, zigomorfa, bilabiada, prefloração imbricada. **Androceu** pentâmero, estames didinâmicos, inclusos, com um estaminode. **Gineceu** de ovário súpero, gamocarpelar, bicarpelar, unilocular, pluriovular. **Fruto** cápsula alongada com **sementes** aladas

**Floração e frutos maduros:** fevereiro a setembro



# BIGNONIACEAE

## *Cuspidaria sceptrum*

**Nome regional:** cetro-de-flores

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo no Cerrado, em vegetações de cerrado (lato sensu) e sobre afloramentos rochosos

**Características:** **habito** lianesciente sublenhosa de **folhas** cartáceas, opostas, compostas ternadas, bi a trifolioladas, às vezes um dos folíolos transformados em gavinhas com discos adesivos e **tricomas** glandulares, pegajosos; **inflorescência** racemosa laxa, composta por **flores** vistosas, bissexuadas, pentâmeras de cálice **gamossépalo**, róseo; **corola** gamopétala, zigomorfa, bilabiada, prefloração imbricada, rósea até vinácea com linhas de néctar vermelhas. **Androceu** pentâmero, estames didinâmicos, inclusos, com um estaminode. **Gineceu** de ovário súpero, gamocarpelar, bicarpelar, unilocular, pluriovular. **Fruto** cápsula linear com **sementes** aladas.

**Floração:** abril e maio; **frutos maduros:** agosto e setembro.

**Potencial econômico:** ornamental.



# BIGNONIACEAE

## *Cybistax antisyphilitica*

**Nome regional:** ipê-verde, pé-de-anta

**Endemismo e distribuição:** nativa não endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal, em vegetações de florestas ciliar, de galeria, de terra firme, estacional semidecidual, ombrófila (floresta pluvial), ombrófila mista e áreas antrópicas.

**Características:** hábito arbóreo, folhas opostas, cartáceas, compostas, palmadas, 5 a 7 foliadas, glabros; Inflorescência panícula laxa, discretas localizadas abaixo dos ramos. Flores de cor verde, bissexuadas, pentâmeras; cálice gamossépalo com cincodentes e corola gamopétala, zigomorfa, bilabiada, prefloração imbricada. Androceu pentâmero, estames didinâmicos, inclusos, com um estaminode. Gineceu de ovário súpero, gamocarpelar, bicarpelar, unilocular, pluriovular. Fruto cápsula lenhosa linear inflada; sementes com alas hialinas cordiforme.

**Floração e frutos maduros:** o ano todo.

**Potencial econômico:** ornamental e medicinal. Frutos usados no artesanato



# BIGNONIACEAE

## *Fridericia platyphylla*

**Nome regional:** cipó-una

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo no Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal em vegetações caatinga (stricto sensu), campinarana, cerrado (lato sensu).

**Características:** **habito** arbustivo escandente, com **folhas** opostas, compostas trifolioladas, coriáceas, sem estípulas e com gavinhias; **inflorescência** racemosa com **flores vistosas**, bissexuadas, pentâmeras de cálice **gamossépalo**, **róseo** externamente **creme** internamente e **corola** gamopétala, zigomorfa, bilabiada, prefloração imbricada, rósea, com a parte interna do tubo esbranquiçada. **Androceu** pentâmero, estames didinâmicos, inclusos, com um estaminode. **Gineceu** de ovário súpero, gamocarpelar, bicarpelar, unilocular, pluriovular. **Fruto** cápsula alongada, com **sementes** aladas.

**Floração e frutos maduros:** Fevereiro a setembro.

**Potencial econômico:** ornamental, tintura.



# BIXACEAE

## *Cochlospermum regium*

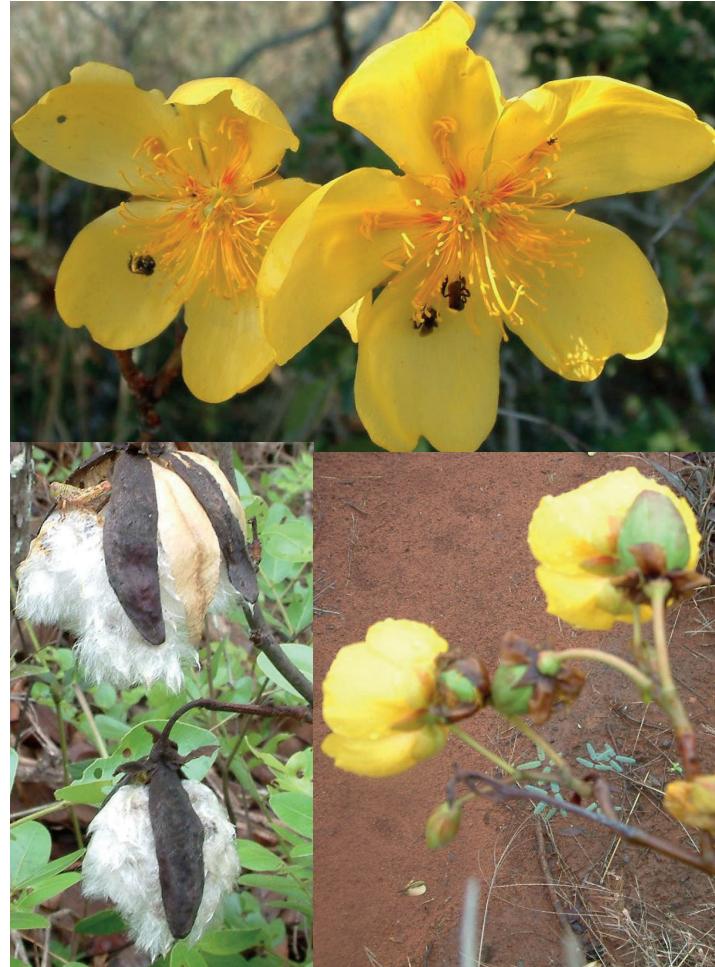
**Nome regional:** algodãozinho-do-campo

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal, em vegetações de caatinga (stricto sensu), campo limpo, cerrado(lato sensu).

**Características:** **habito** subarbustivo com **xilopódio** sendo que a parte aérea desaparece no auge da estação seca (agosto e setembro). **folhas** simples palmatilobadas de ápice agudo até obtuso, margem serreada, com estípulas. **Inflorescência** panícula de **flores** vistosas, bissexuadas, pentâmera de brácteas marrons e **cálice** esverdeado, zigomorfo, dialissépalo. **Corola** amarela, actinomorfa, dialipétala. **Androceu** polistêmone. **Gineceu** de ovário súpero, gamocarpelar, 2-5 carpelar, 3-5 locular, pluriovular. **Fruto cápsula(s)** pêndula(s) de 3 a 5 valvas. **Sementes** lanuginosas.

**Floração:** junho a setembro; **frutos maduros:** outubro e novembro

**Potencial econômico:** Ornamental e medicinal.



# BROMELIACEAE

## *Ananas ananassoides*

**Nome regional:** abacaxizinho-do-cerrado

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica em vegetações de caatinga (stricto sensu), cerrado (lato sensu), florestas de terra firme, estacional semidecidual e ombrófila (floresta pluvial)

**Características:** **habito** herbáceo de base endurecida, **folhas** simples, rosuladas na base e alternas ao longo do escapo. Coriáceas com borda do limbo denteada. **Inflorescência** espiciforme com brácteas rosadas. **Flores** bissexuadas, trímeras, prefloração imbricada; **cálice** gamossépalo, de cor rósea ou creme. **Corola** actinomorfa, gamopétala, com a base creme e os lacínios azuis. **Androceu** com seis estames inclusos. **Gineceu** de ovário ínfero, gamocarpelar, tricarpelar, trilocular. **Fruto** baga formando um sincarpo com **sementes** diminutas.

**Floração e frutos maduros:** agosto a março

**Potencial econômico:** ornamental e comestível. Frutos usados pra fazer um licor apreciado na região.



# CACTACEAE

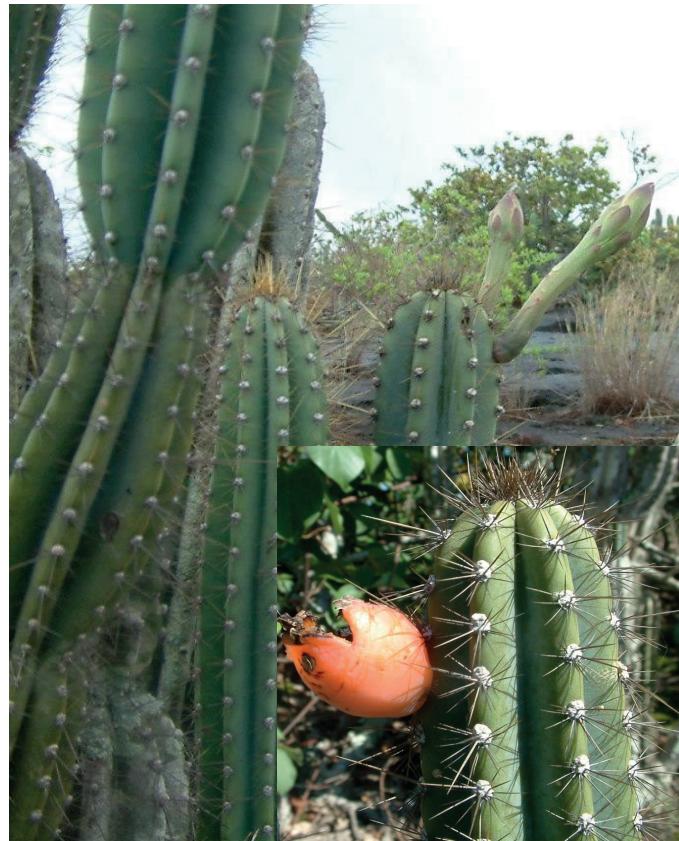
## *Cereus bicolor*

**Nome regional:** cacto-da-serra

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, restrita ao Cerrado e Pantanal em floresta estacional semidecidual e vegetação sobre afloramentos rochosos.

**Características:** **habito** herbáceo, cladódio ramificado a nível do solo, com cerca de 2 m, 5 a 7 costelas. **Espinhas** rígidas dez a 15 em cada aréola. **Inflorescência** com única flor vistosa, cerca de 20 cm, bissexuada, monoclamídea. **Tépalas** numerosas, as mais externas esverdeadas com borda vinácea; as mais internas de cor creme. **Androceu** polistêmone, estames livres e excertos. **Gineceu** de ovário ínfero, gamocarpelar, tricarpelar, unilocular, pluriovular. **Fruto** baga amarelo quando maduro, com muitas **sementes** de testa escura.

**Floração:** setembro; **frutos maduros:** novembro. **Potencial econômico:** ornamental.



# CACTACEAE

## *Epiphyllum phyllanthus*

**Nome regional:** cacto-da-mata

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal em vegetações florestadas, campestres, paludosas até antrópicas.

**Características:** hábito epífito, filódio herbáceo com a base endurecida e o restante do corpo em forma de fita, com margem sinuosa. **Folhas** ausentes. **Inflorescência** com única flor bissexuada, monoclamídea, cerca de 20 cm, com antese na axila dos filódios. **Cálice** gamossépalo, **tépalas** de cor creme. **Androceu** polistêmone, estames livres e excertos. **Gineceu** de ovário ínfero, gamocarpelar, tricarpelar, unilocular, pluriovular. **Fruto** baga rósea quando madura com inúmeras **sementes** de testa escura.

**Floração e frutos maduros:** o ano inteiro.

**Potencial econômico:** ornamental e fruto comestível.



# CARYOCARACEAE

## *Caryocar brasiliense*

**Nome regional:** pequi, piqui

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal, em vegetações savânicas e florestadas.

**Características:** **habito** arbóreo; **folhas** trifolioladas, pubescentes, longo-pecioladas. **Inflorescência** racemo, umbeliforme; **flores** vistosas, diclamídeas, pentâmeras, polistêmones e hermafroditas; **cálice** dialissépalo de **sépalas** verde-claro e **corola** dialipétala, prefloração imbricada com **pétalas** castanhas até amarelo claro. **Androceu** polistêmone, estames brancos exsertos unidos na base. **Gineceu** 1-5locular, uma **semente** por lóculo, placentação axial. **Frutos** drupas, às vezes com abertura irregular. **Sementes** de polpa amarela, nutritivas.

**Floração:** setembro a novembro; **frutos maduros:** dezembro e janeiro.

**Potencial econômico:** pericarpio do fruto usado para extrair óleo e forrageiro. Polpa da semente apreciada em pratos típicos. A castanha comestível com alto teor de zinco. Planta ornamental e medicinal.



# CALOPHYLLACEAE

## *Kielmeyera rubriflora*

**Nome regional:** pau-santo

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, restrita ao Cerrado, ocorrendo apenas em campo rupestre cerrado (lato sensu).

**Características:** hábito arbustivo de caule com forte súber. Folhas simples, alternas, coriáceas, glabras. **Exsudato:** branco ou creme, após oxidação. **Inflorescência** cimosa de flores vistosas, diclamídeas, pentâmeras, polistêmones e hermafroditas; **cálice** com sépalas esverdeadas e **corola** de prefloração imbricada com **pétalas** róseas. **Androceu** polistêmone, estames amarelos excertos unidos na base. **Gineceu** de ovário tricarpelar, trilocular, pluriovulado. **Frutos** capsulas com **sementes** aladas.

**Floração:** outubro a abril; **frutos maduros:** agosto a outubro

**Potencial econômico:** medicinal e ornamental.



# COMBRETACEAE

## *Terminalia corrugata*

**Nome regional:** boca-boa, tarumarana, mirindiba

**Endemismo e distribuição:** espécie endêmica, ocorrendo na Amazônia, Caatinga, Cerrado, em vegetações de caatinga (stricto sensu), cerrasco, cerrado (lato sensu), floresta ombrófila ou pluvial.

**Características:** **habito** arbóreo; **folhas** simples, oblongas, tomentosa quando jovens congestas no ápice dos ramos, cartáceas, com nervações proeminentes ferrugíneo tomentosa na face inferior. **Inflorescência** racemo espiciforme, apical. **Flores** discretas, esbranquiçadas, bissexuadas, pentâmeras, monoclamídeas de **cálice** gamossépalo, esbranquiçado. **Androceu** pentâmero com 10 estames livres, excertos. **Gineceu** de ovário ínfero, gamocarpelar, unilocular, uniovular. **Fruto** drupa globosa, comuma **semente** de arilo adocicado.

**Floração:** novembro a fevereiro; **frutos maduros:** fevereiro a outubro

**Potencial econômico:** reflorestamento, ornamentação de praças e frutos comestíveis.



# COMMELINACEAE

## *Commelina erecta*

**Nome regional:** trapoeraba-azul

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal em vegetações de caatinga (stricto sensu), camprestres, cerrado (lato sensu), florestadas, paludosas, rupestres até antrópicas.

**Características:** **habito** herbáceo, ereto até prostrado de **exsudato** mucilaginoso. **Folhas** simples, alternas, membranáceas, lanceoladas, base assimétrica, glabras ou raro puberúlas; aurícula na junção com a bainha. **Inflorescência** cimosa, uma a poucas **flores** vistosas, bissexuadas, trímeras; **cálice** gamossépalo, esverdeado e **corola** dialipétala, zigomorfa, prefloração imbricada com três pétalas azuis, uma atrofiada. **Androceu** com três estames livres azulados e tres estaminoides amarelos, excertos. **Gineceu** gamocarpelar, ovário súpero. **Fruto** cápsula protegida por sépalas suculentas. **Sementes** ovoides, oblongas, até triangulares.

**Floração e frutos maduros:** dezembro a abril

**Potencial econômico:** ornamental.



# CONVOLVULACEAE

## *Ipomoea gigantea*

**Nome regional:** amaro-leite

**Endemismo e distribuição:** espécie endêmica restrita ao Cerrado, em vegetação de campo limpo e cerrado (lato sensu).

**Características:** **habito** lianescente rastejante volúvel de **exsudato** branco; **folhas** simples profundamente lobadas, pinatissectas, alternas, cartáceas, glabrescentes a tomentosas. **Inflorescência** cimeira racemosa com **bractéolas** ovadas. **Flores** vistosas, bissexuadas, pentâmeras; **cálice** dialissépalo, **sépalas externas** maiores que internas, esparsamente pilosas, ápice arredondados. **Corola** gamopétala, lilás com tubo purpúreo. limbo campanulado maior que 5 cm; **pétalas** com indumento seríceo nas áreas intermediárias. **Androceu** pentâmero, estames desiguais, inclusos. **Gineceu** de ovário súpero, bicarpelar, tetraovular. **Fruto** cápsula com deiscência tetravalvar, **sementes** marrons, lisas.

**Floração:** dezembro a março; **frutos maduros:** fevereiro a abril

**Potencial econômico:** medicinal, tóxica, ornamental.



# CONVOLVULACEAE

## *Ipomoea sericophylla*

**Nome regional:** jetirana

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica em vegetações de caatinga (stricto sensu), cerrado (lato sensu), florestas ciliar, galeria, ombrófila ou pluvial.

**Características:** **habito** lianesciente sublenhosa, glabrescente, exsudato não observado; **folhas** simples, alternas, cartáceas, tomentosas, ovadas, de base cordada e ápice acuminado. **Inflorescência** dicásio com bractéolas lanceoladas até ovadas. **Flores** diclamídeas, pentâmeras; **cálice** de sépalas desiguais ovadas a oblongas, tomentosas. **Corola** campanulada, serícea, lacínios róseos e tubo vináceo. **Androceu** pentâmero, estames desiguais, inclusos. **Gineceu** de ovário súpero, bicarpelar, bilocular. **Fruto** indeiscente. **Semente** com indumentos laterais longamente seríceos

**Floração e frutos maduros:** novembro a maio.

**Potencial econômico:** ornamental e tóxico.



# CONVOLVULACEAE

## *Turbina cordata*

**Nome regional:** flor-da-manhã

**Endemismo e distribuição:** espécie endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica em vegetações sobre afloramentos rochosos, caatinga (stricto sensu), cerrado (lato sensu), florestas ciliar, de galeria e ombrófila (floresta pluvial).

**Características:** **habito** lianesciente de caule sublenhoso, volúvel, tomentoso de **exsudato** creme; **folhas** simples cordadas, alternas, seríceas. **Inflorescência** em tirso amplos com brácteas foliáceas caducas. **Flores** vistosas, bissexuadas, pentâmeras; **cálice** dialissépalo, **sépalas** subiguais, oblongas, seríceas esbranquiçadas e **corola** actinomorfa, gamopétala, infundibuliforme, rósea. **Androceu** pentâmero, com estames desiguais inclusos. **Gineceu** de ovário súpero, bicarpelar, bilocular. Fruto indeiscente com **sementes** lisas.

**Floração e frutos maduros:** janeiro a maio

**Potencial econômico:** ornamental.



# EUPHORBIACEAE

## *Cnidoscolus inaequalis*

**Nome regional:** urtiguinha

**Endemismo e distribuição:** espécie endêmica do Centro Oeste do Brasil, restrita ao Cerrado, ocorrendo apenas em vegetações de cerrado (lato sensu).

**Características:** **habito** herbáceo com xilopódio, formando sóbole; os **ramos** aéreos surgem no início da estação chuvosa. Planta armada com acúleos. **Exsudato** branco. **Folhas** simples, alternas, onduladas até serreadas, acúleos. **Inflorescência** terminal, com **flores** unisexuadas; a **flor masculina** apresenta cinco pétalas brancas campanuladas, bem evidentes. **Androceu** com cinco estames no interior da **corola**. A **flor feminina** tem **ovário** súpero tricarpelar que origina **fruto** tricoca de três **sementes** com carúncula.

**Floração e frutos maduros:** setembro e outubro.

**Potencial econômico:** ornamental, tóxica e medicinal; xilopódio drástico utilizado pelos raizeiros do Cerrado contra DST e limpeza do sangue.



# EUPHORBIACEAE

## *Dalechampia humilis*

**Nome regional:** coça-coça

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, restrita aos s do Cerrado e Caatinga, ocorrendo em vegetações de campo limpo, campo rupestre e cerrado (lato sensu).

**Características:** hábito subarbustivo, caule tomentoso com **xilopódio**. **Exsudato** incolor. **Folhas** simples, curto-peciolada, **lâmina** membranácea, base cordada, ápice arredondado, margem serreada. **Pseudostílos** axilares com **brácteas** involucrais trilobadas, amarelo-esverdeadas de base cordada ou atenuada, ápice agudo, margem serreada, por vezes com tricomas glandulares estipitados. **Pleiocásio** estaminado com nove flores; glândula resinífera escamiforme. **Címulos** pistilada com três flores, **sépalas** pinatífidas, margem com tricomas glandulares estipitados; **coluna estilar** esverdeada a avermelhada, **estigma** 3-lobado. **Fruto** cápsula tricoca com três **sementes** carunculadas.

**Floração:** setembro a fevereiro; **frutos maduros:** outubro a abril.

**Potencial econômico:** ornamental.



# FABACEAE

## *Desmodium barbatum*

**Nome regional:** carapicho-barbado

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo amplamente em todos as regiões e s, em variados tipos de vegetação, inclusive antrópica.

**Características:** **habito** herbáceo, planta prostrada, ramos pubescentes; **folhas:** alternas, compostas por três folíolos elípticos até obovadas, ápice e base arredondados, tomentosos. **Estípulas** discretas. **Inflorescência** racemos terminais laxo. **Flor:** pentâmera, zigomorfa, diplostêmone, bissexuada. **cálice** de sépalas livres, verdes, revestido por tricomas denso-vilosos, translúcidos. **Corola** de pétalas livres, lilás. **Androceu** com sete estames e três estaminoides, livres, heteromórficos. **Gineceu** de ovário súpero, unicarpelar, pluriovular; **frutos** legume indeiscente plano, com muitas **sementes** bisseriadas, pequenas de testa dura.

**Floração e frutos maduros:** janeiro e fevereiro.

**Potencial econômico:** forrageira.



# FABACEAE

## *Diptychandra aurantiaca*

**Nome regional:** balsaminho

**Endemismo e distribuição:** a espécie é nativa não endêmica do Brasil, ocorrendo na Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica em vegetações de caatinga (stricto sensu), campo rupestre, cerrado (lato sensu), floresta ciliar, floresta estacional semidecidual.

**Características:** **habito** arbóreo de **folhas** alternas, compostas 4 a 8 folíolos opostos glabros, margens inteiras, ápice agudo e base cordiforme, sem estípulas. **Inflorescência** racemos terminais com brácteas decíduas. **Flor:** pentâmera, diplostêmone, bissexuada. cálice dialissépalo, brancos até castanhos. Corola de pétalas livres toda amarela ou com bordas brancas. **Androceu** com 10 estames livres, de alturas diferentes. **Gineceu** de ovário súpero, unicarpelar, pluriovular; **frutos** legume de 4 a 5 **sementes** de testa dura.

**Floração:** outubro a fevereiro. **Frutos maduros:** junho a agosto.

**Potencial econômico:** melífera e ornamental. Madeira muito dura e resistente. Planta super utilizada em décadas passadas para moirões, por isso, rara na região.



# FABACEAE

## *Harpalyce brasiliiana*

**Nome regional:** raiz-de-cobra, erva-de-cobra

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, restrita ao Cerrado, ocorrendo apenas em vegetação de cerradolato sensu.

**Características:** **habito** subarbustivo de ramos e **folhas** tomentosos, velutinos até seríceos, e estípulas discretas. **Folhas** compostas penadas, cartáceas de folólios oblongos até obovados, base arredondada e ápice retuso até obtuso. **Inflorescência** racemo axilar ou panícula frouxa. **Flores** zigomorfas, diclamídeas; **cálice** naviculado, gamossépalo e **corola** papilionácea, pentâmera de pétalas unguiculadas, cor salmão até alaranjado. **Androceu** monadelfo, falcado, estames 10, anteras uniformes, rimosas. **Gineceu** de ovário supero unicarpelar, uniloculado e pluriovulado. **Frutos** legume, linear- oblongo, valvas lenhosas, com muitas **sementes** oblongas, castanhas, hilo basal, arilo branco.

**Floração:** dezembro a abril; **frutos maduros:** junho a agosto.

**Potencial econômico:** ornamental.



# FABACEAE

## *Hymenaea stigonocarpa*

**Nome regional:** jatobá-do-cerrado, jutaí, jataí

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pantanal, em vegetações de caatinga (stricto sensu), cerrado (lato sensu), floresta estacional semideciduosa até antrópicas.

**Características:** **habito** arbóreo, caule resinífero. **Folhas** alternas, compostas bifolioladas, assimétricos, pubescentes, margens inteiras, com estípulas caducas. **Inflorescência** racemos terminais com brácteas caducas. **Flor:** pentâmera, diplostêmone, bissexuada. cálice de sépalas livres, brancas internamente e castanhas na região externa, pubescentes. Corola dialipétala, brancas. **Androceu** com 10 estames livres, de alturas diferentes. **Gineceu** de ovário súpero, unicarpelar, pluriovular; **frutos** legume indeiscente de 3 a 7 **sementes** de testa dura.

**Floração:** novembro a maio; **frutos maduros:** junho a setembro

**Potencial econômico:** melífera, frutos com polpa comestível, rica em cálcio e ferro. Planta ornamental usada como quebra vento, fornece ótima madeira, muito pesada. Da sua resina é feito um expectorante. Frutos e sementes usadas em artesanato.



# FABACEAE

## *Inga vera*

**Nome regional:** ingá, angá

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, distribuída na Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal, em vegetações antrópicas, campo limpo, campo rupestre, cerrado (lato sensu), florestas ciliar, de galeria, igapó, terra firme, várzea e estacional semidecidual.

**Características:** **habito** arbóreo, ramos angulosos, tomentosos quando jovens e glabros quando maduros; **lenticelas** esbranquiçadas esparsas. **Folhas** compostas paripenadas, tomentosas, com raque alada e **nectários** orbiculares entre os folíolos que são simétricos, opostos. **Inflorescências** espiciforme e **flores** de cálice tubuloso e sépalas tomentosas; **corola** tubulosa de pétalas densamente seríceas, lacínios regulares, triangulares. **Androceu** com cerca de 35-50 **estames** brancos; **gineceu** de ovário súpero unicarpelar, unilocular. **Frutos** sésseis, coriáceos, tomentosos, amarelos ou verde-amarelados quando maduros, lineares ou levemente curvados, com **sementes** elípticas, verdes, sarcotesta bem desenvolvida.

**Floração:** agosto a dezembro; **frutos maduros:** novembro a março

**Potencial econômico:** planta ornamental para praças, melífera e sementes com arilo (sarcotesta) adocicado, comestível.



# FABACEAE

## *Mimosa xanthocentra*

**Nome regional:** mimosa

**Endemismo e distribuição:** espécie nativa não endêmica do Brasil restrita aos s Cerrado e Mata Atlântica, ocorrendo em vegetações antrópicas, cerrado (lato sensu), floresta estacional semidecidual e floresta ombrófila.

**Características:** **habito** subarbustivo de caule tomentoso inerme. **Folhas** alternas, biparipenadas unifolioladas, multifoliolulada, de estípulas persistentes. **Inflorescências** axilares, globosas, bracteadas. **Flor** diperiantada, com **cálice** paleáceo e lobos forma de pápus; corola tubulosa, de lobos tomentosos, breve. Androceu isostêmone, estames livres, filete longo, de cor rósea. Gineceu de ovário súpero que origina **fruto** craspédio, oblongo, plano, hirsuto, rufo, com poucas sementes escuras de testa dura.

**Floração e frutos maduros:** janeiro a abril

**Potencial econômico:** ornamental.



# FABACEAE

## *Mimosa polycephala*

**Nome regional:** mimosa-branca

**Endemismo e distribuição:** espécie endêmica do Brasil, restrita ao Cerrado, em vegetações de cerrado (latosensu).

**Características:** **habito** subarbustivo ereto de ramos com indumento híspidos marrons. **Folhas** bipinadas, subsésseis, 20 a 34 pares de foliolulos oblongos, glabros com margem setosa; **estípulas** caducas, lanceoladas, setosas. **Inflorescências** globosas em panículas terminais com flores de **cálice** paleáceo, 4-lobado em forma de pápus; corola infundibuliforme com indumento dos lobo pubescente de cor marrons. Androceu isostêmone de filetes esbranquiçados. **Frutos** craspédios estrigosos.

**Floração:** março e abril; **frutos maduros:** junho a agosto.

**Potencial econômico:** ornamental.



# FABACEAE

## *Senna silvestris*

**Nome regional:** manduirana

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal, em vegetações antrópicas, de cerrado (lato sensu), restinga, savana amazônica, afloramentos rochosos e florestas ciliar, galeria, estacional decidual, estacional semidecidual até ombrófila (floresta pluvial).

**Características:** **habito** arbóreo, **caule** com indumento tomentoso. **Folhas** alternas, compostas paripenadas, 6-10 pares de folíolos, obovados, glabros na face superior e pubescentes da face inferior, margens inteiras, base cordiforme e ápice agudo. **Estípulas** discretas. **Inflorescência** racemos terminais com **flores** pentámeras, zigomorfas, diplostêmones, bissexuadas; **cálice** de sépalas livres, amarelas acastanhadas e **corola** de pétalas livres, amarelas com linha de néctar sanguínea. **Androceu** com sete estames e três estaminoides, livres, heteromórficos. **Gineceu** de ovário súpero, unicarpelar, pluriovular; **frutos** legume indeiscente plano, com muitas **sementes** bisseriadas, pequenas de testa dura.

**Floração:** janeiro a março; **frutos maduros:** julho.

**Potencial econômico:** ornamental, com três meses de floração, muitas flores vistosas. Madeireira e sombra.



# FABACEAE

## *Senna velutina*

**Nome regional:** manduirana-aveludada, canudo-de-pito

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazônia, Caatinga e Cerrado, em vegetações de cerrado (lato sensu).

**Características:** hábito arbustivo de ramos jovens pubescentes. **Folhas** alternas, compostas paripenadas, 4 a 5 pares de folólios, obovados, velutinos em ambas as faces, margens inteiras, base assimétrica, ápice apiculado. **Estípulas** persistentes. **Inflorescência** racemos terminais com brácteas lanceoladas. **Flor:** pentâmera, zigomorfa, diplostêmone, bissexuada. **cálice** de sépalas livres, ferrugíneas, pubescentes. Corola de pétalas livres, amarelas. **Androceu** com estames livres, heteromórficos. **Gineceu** de ovário súpero, unicarpelar, pluriovular; **frutos** legume indeiscente quadrangular com muitas **sementes** pequenas de testa dura.

**Floração:** abril e maio; **frutos maduros:** julho.

**Potencial econômico:** ornamental, com dois meses de floração, muitas flores vistosas.



# FABACEAE

## *Stylosanthes acuminata*

**Nome regional:** estilosantes

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, restrita ao Cerrado, ocorrendo em vegetação de cerrado (lato sensu) e floresta estacional semidecidual.

**Características:** hábito herbáceo, caule ereto de haste única, tomentosa com tricomas hirsutos, entrenós curtos. **Folhas** compostas trifolioladas, tomentosas, nervuras marginais proeminentes e ápice dos folíolos, acuminado, pungente ao toque. **Inflorescência** até sete espigas terminais, congestas, glomerular, bracteadas, tomentosas. **Flores** diclamídeas de **cálice** gamossépalo e **corola** fortemente zigomorfa, com pétalas amarelas e linhas de néctar vermelhas. **Androceu** monadelfo; **gineceu** de **ovário** súpero unicarpelar e **estilete** persistente. **Frutos** lomento com rostro patente ou curvo; **sementes** elipsoides, subelipsoides a obovoides.

**Floração e frutos maduros:** dezembro a abril

**Potencial econômico:** forrageira e ornamental.



# IRIDACEAE

## *Trimezia lutea*

**Nome regional:** capim-trançado

**Endemismo e distribuição:** endêmica do Brasil restrita ao Cerrado e Mata Atlântica, sendo observada em campo rupestre, cerrado (lato sensu), floresta ciliar e galeria.

**Características:** planta herbácea de caule subterrâneo cormófito, exsudato resinoso. **Folhas** simples, alternas, lineares. **Inflorescência** uniflora; **flor** trímera de tépalas livres, amarelas maculadas de castanho em toda a extensão (internas) ou apenas na base (externas). Androceu com três estames opostos às tépalas externas. Gineceu com três estiletes bifidos, ovário ínfero, trilocular, multiovulado. **Fruto** do tipo cápsulaloculicida com sementes angulosas.

**Floração:** dezembro e janeiro; **frutos maduros:** fevereiro

**Potencial econômico:** ornamental, medicinal.



# LAMIACEAE

## *Amazonia campestris*

**Nome regional:** mendoca, rabo-de-arara, bambã-de-arara

**Endemismo e distribuição:** não endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica, em vegetações de caatinga (stricto sensu), campo rupestre, cerrado (lato sensu) e floresta de terra firme.

**Características:** **habito** subarbustivo de caule ereto velutino ao toque, ramos castanhos a vináceos, cilíndricos a subquadrangulares; apresenta xilopódio. **Folhas** simples, opostas ou subopostas, velutinas, limbo com nervura principal da face abaxial de coloração vinácea. **Inflorescência** terminal, com brácteas foliáceas esverdeadas até magentas apresentando **flores** hermafroditas, diclamídeas, velutinas. **Cálice** pentâmero, cor creme, base unida, ápice livre, agudo; **Corola** pentâmera, tubulosa, labiada, cor creme, velutina externamente. **Androceu** dídinano, estames livres, excertos; **gineceu** de ovário bicarpelar, bilocular e estigma bifido. **Frutos** menores que 01 cm, com muitas **sementes** pequenas.

**Floração e frutos maduros:** novembro a fevereiro

**Potencial econômico:** ornamental.



# LAMIACEAE

## *Hyptidendron canum*

**Nome regional:** hortelã-da-serra

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, restrita ao Cerrado, ocorrendo nos tipos de vegetação cerrado (lato sensu), floresta ciliar, galeria e estacional semidecidual.

**Características:** **habito** subarbustivo de caule tomentoso acinzentado com internódios geralmente mais curtos que os pecíolos. **Folhas** simples opostas até subopostas, pecioladas de lâmina elíptica com ápice obtuso até arredondado, base arredondada e margens levemente serreadas. **Inflorescência** apical cimosas com brácteas esbranquiçadas reduzidas. **Flores** bissexuadas, diclamídeas, com bractéolas. **Corola** tubular labiada de cor lilás e linha de néctar roxa. **Ovário** súpero, sincárpico, bicarpelar, bilocular mas aparentemente 4-locular devido ao desenvolvimento de falsos septos. **Frutos** núculas diminutas, levemente margeadas; **sementes** de cor castanho-escuro, opaco, rugoso, hilo basal esbranquiçado.

**Floração:** junho a setembro; **frutos maduros:** agosto a outubro

**Potencial econômico:** Planta odorosa, ornamental, medicinal.



# LECYTHIDACEAE

## *Eschweilera nana*

**Nome regional:** gema-de-ovo, castanheta

**Endemismo e distribuição:** espécie endêmica do Brasil, restrita ao Cerrado, em vegetações do tipo cerrado (lato sensu).

**Características:** árvore de caule tortuoso, ritidoma suberoso, fissurado, avermelhado internamente; folhas simples, alternas, oblongas, coriáceas, peninérveas com nervação central amarela. Inflorescência racemo até panículas de flores vistosas bissexuadas, diclamídeas; cálice com seis sépalas esverdeadas e corola de seis pétalas brancas, livres e iguais entre si. Androceu polistêmone; estames vestigiais soldados formando um capô acima dos estames fértiles que são soldados na base formando um anel estaminal ao redor do gineceu. Gineceu de ovário ínfero, bilocular, duas a oito óvulos por lóculo; frutos lenhosos pixídio com sementes do tipo noz oleaginosa.

**Floração:** janeiro a abril; **frutos maduros:** julho a setembro

**Potencial econômico:** planta ornamental para praças e jardins amplos. Amêndoas comestíveis ricas em óleo. Pericarpo lenhoso usado no artesanato local.



# LYTHRACEAE

## *Diplusodon oblongus*

**Nome regional:** flor-de-folha

**Endemismo e distribuição:** espécie endêmica do Brasil, restrita ao Cerrado, ocorrendo em áreas úmidas de cerrado (lato sensu).

**Características:** **habito** subarbustivo, caule muito ramificado com xilopódio. Ramos superiores subquadrangulares até cilíndricos, glabros ou finamente tomentoso com tricomas diminutos; **Folhas** decussadas, coriáceas, pecioladas, elípticas, ovadas ou ovada-lanceoladas, de base aguda ou atenuada e ápice obtuso até agudo. **Inflorescência** racemo congesto. **Flores** bissexuadas, diclamídeas, pentâmera, vistosas; **sepalias** diminutas, vináceas, com ápice ciliado. Apresenta **epicálice** diminuto. **Corola** com cinco pétalas de cor lilás. **Androceu** com 12 estames livres e exsertos. **Gineceu** de ovário súpero multiovulado. **Fruto** cápsula diminuta. Muitas **sementes**.

**Floração e frutos maduros:** janeiro a março

**Potencial econômico:** ornamental para locais lacustres.



# MALVACEAE

## *Pseudobombax longiflorum*

**Nome regional:** embiruçu, paineira

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, restrita ao Cerrado, ocorrendo no campo rupestre, cerrado (lato sensu), floresta estacional semidecidual e savana amazônica

**Características:** **habito** arbóreo, caule tortuoso, ritidoma fissurado verticalmente, floema avermelhado. **Folhas** palmiformes, 5 a 9 folíolos glabros de base truncada e peciolulos 1,5 a 5 cm. **Inflorescência** terminal duas ou mais **flores** vistosas, bissexuadas, diclamídeas, polistêmone. **Cálice** cupuliforme com glândulas na base; **corola** de cinco pétalas livres, imbricadas, externamente acastanhadas. **Androceu** até 550 **estames** brancos agrupados em feixes longos e excertos. **Gineceu** de **ovário** súpero, pentacarpelar unilocular, pluriovular. **Frutos** cápsula loculicida cilíndrica. Muitas **sementes** com arilo lanoso.

**Floração:** junho e julho; frutos **maduros:** setembro

**Potencial econômico:** ornamental para praças.



# MALVACEAE

## *Pavonia rosa-campestris*

**Nome regional:** rosa-do-campo

**Endemismo e distribuição:** espécie endêmica do Brasil, restrita ao Cerrado e Caatinga, ocorrendo em campo rupestre, cerrado (lato sensu) e caatinga (stricto sensu).

**Características:** **habito** subarbustivo quase rasteira; ramos pubérulos a glabrescentes, vináceos a nigrescentes, tricomas estrelados, glandulares, até simples. **Folhas** coriáceas pubescentes, ovadas a orbiculares, ápice agudo, base cordada, margem crenado até serreada, ciliada. Geralmente uniflora de flores vistosas triclamídeas com **epicálice** de 11 a 16 bractéolas livres, **cálice e corola** pentâmeros. **Pétalas** vermelhas de base clara; tubo estaminal inclinado, rosado, polistêmone, com 10 estigmas. **Mericarpos** 6-7mm compr., obovóides, **sementes** reniformes, vináceas.

**Floração e frutos maduros:** abril a outubro.

**Potencial econômico:** ornamental.



# MALVACEAE

## *Helicteres brevispira*

**Nome regional:** sacarrolha

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, de ampla ocorrência na Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal, encontrado em vegetação antrópica, caatinga (stricto sensu), campo rupestre, cerrado (lato sensu), florestas ciliar, galeriae ombrófila (floresta pluvial).

**Características:** **habito** arbustivo de caule muito ramificado; **folhas** simples, coriáceas, pubescentes, ovadas a orbiculares, ápice agudo, base cordada, margem crenado até serreada. Inflorescência com 2 a 5 dicásios de duas flores zigomorfas vistosas cada; **cálice** tubuloso campanulado com tricomas na face externa e na base internamente; **corola** de pétalas livres, inicialmente amarelas até vermelhas após a polinização. Base interna escura. **Tubo** estaminal longo com dez anteras próximo ao ápice. **Gineceu** com **estilete** interno ao tubo estaminal, finalizando em cinco **estigmas**. **Ovário** pentacarpelar. **Frutos** cápsula espiralada. **Sementes** numerosas.

**Floração e frutos maduros:** julho a novembro.

**Potencial econômico:** ornamental.



# MALVACEAE

## *Luehea grandiflora*

**Nome regional:** açoita-cavalo

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, de ampla ocorrência na Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal, em vegetação antrópica, caatinga (*stricto sensu*), campo rupestre, cerrado (*lato sensu*), floresta ciliar, de galeria, floresta estacional decidual.

**Características:** **habito** arbóreo, caule ramificado inerme, casca externamente pardacenta e internamente róseo-avermelhada, fibrosa; **Folhas** simples, coriáceas, pubescentes, ovadas a elípticas, base auriculada de onde originam três nervações principais divergentes para o ápice agudo. Inflorescências multifloras de flores alvas, grandes, pediceladas, triclamídeas: nove bractéolas marrons lancoladas, cálice e corola pentámeras. Sépalas marrons externamente, alvas internamente. Pétalas alvas, franjadas. Tubo estaminal reto, estames numerosos. Estigma capitado. Fruto seco deiscente com cinco carpelos; sementes aladas no ápice.

**Floração e frutos maduros:** maio a dezembro.

**Potencial econômico:** melífera, ornamental, medicinal, madeira e cordoaria.



# MARANTACEAE

## *Goeppertia mansonis*

**Nome regional:** planta-rezadeira

**Endemismo e distribuição:** espécie endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazônia, Cerrado e Pantanal, ocorrendo em florestas ciliar e estacional semidecidual.

**Características:** **habito** herbáceo, caule rizomatoso. **Folhas** simples, pecíolo longo, canaliculado; **lâmina** assimétrica cartácea, glabra, ovada a obovada, peninérveas, de base e ápice obtusos. **Inflorescência** multiflora com muitas brácteas e pedúnculo com indumento. **Flores** abertas na maturidade, diclamídeas assimétricas, com **bractéolas**; **cálice** e **corola** trímeros, brancos. **Sépalas** livres entre si e **pétalas** unidas ao androceu e estilete. **Estaminódio** caloso com ápice petaloide. **Ovário** com ápice viloso. **Androceu** com três estaminoides e um estame com uma teca fértil e outra petaloide. O **estigma** é uma depressão localizada no ápice do estilete. **Frutos** cápsulas loculicidas, 2 a 3 **sementes** trígonoas, rugosas e com arilo.

**Floração e frutos maduros:** novembro a março.

**Potencial econômico:** ornamental.



# MARANTACEAE

## *Goeppertia sellowii*

**Nome regional:** calatia-amarela, calateia, maranta-amarela

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, restrita ao Cerrado e Mata Atlântica, encontrada em cerrado (lato sensu), floresta ciliar, de galeria, florestas estacional decidual e semidecidual.

**Características:** **habito** herbáceo, caule rizomatoso. **Folhas** simples, com bainha hirsuta, vilosa ou tomentosa; **lâmina** assimétrica cartácea, glabra, elíptica a obovada, peninérveas, de base obtusa e ápice agudo abruptamente. **Inflorescência** multiflora com **brácteas** de ápice reto. **Flores** diclamídeas assimétricas de **cálice** e **corola** trímeros, amarelos; **sépalas** livres entre si e **corola** formando um tubo externamente glabro resultado da fusão entre pétalas, androceu e estilete. **Androceu** com três estaminoides e um **estame** com uma teca fértil e outra petaloide. A **superfície estigmática** é uma depressão localizada no ápice do estilete. **Frutos** cápsulas loculicidas, 2 a 3 **sementes** trígonas, rugosas e com arilo.

**Floração e frutos maduros:** novembro a março.

**Potencial econômico:** ornamental.



# MARCGRAVIACEAE

## *Norantea goyazensis*

**Nome regional:** mel-de-arara

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, restrita ao Cerrado, ocorrendo em cerrado (lato sensu), floresta ciliar até galeria e vegetação sobre afloramentos rochosos.

**Características:** **habito** arbustivo hemiepífita a escandente, **caule** ramificado inerme com raízes adventícias; ritidoma cinza escuro descamante, internamente vermelho; **folhas** simples, coriáceas, glabras, peninérveas; base aguda e ápice retuso. **Inflorescências** multifloras; **flores** vermelhas a vináceas vistosas, curto pediceladas, diclamídeas, com grande **bráctea** tubulosa, pêndula e bractéolas. **cálice** e **corola** pentâmeros; **sépalas** coriáceas e **pétalas** livres de base fortemente conata. **Androceu** com 20-35 estames basalmente unidos à corola. **Ovário** pentalocular multiovulados. **Estigma** pentalobado. **Frutos** globosos, polispérmicos; **sementes** pequenas, marrom escura.

**Floração e frutos maduros:** o ano inteiro, mais fortemente no período chuvoso.

**Potencial econômico:** ornamental.



# PASSIFLORACEAE

## *Passiflora mansoi*

**Nome regional:** maracujazinho

**Endemismo e distribuição:** espécie endêmica do Brasil, restrita ao Cerrado e Caatinga, ocorrendo apenas em vegetações de cerrado (lato sensu.)

**Características:** hábito lianesciente, de caule cilíndrico sublenhoso, com gavinhas. **Folhas** simples, cartáceas, ovadas, peninérveas, púberula até hirsuta com uma glândula na lateral do ápice do pecíolo. **Estípula** linear. **Flores** solitárias, pentâmeras com **brácteas** triangulares até deltadas; **cálice de sépalas** livres sem aristas, verde externamente e branco na parte interna e **pétalas** brancas. **Hipanto** cilíndrico campanulado e **corona** bisseriada; **androginóforo** maior que 1,5 cm compr. **Androceu** pentâmero e **estilete** trímero. **Ovário** multiovulado. **Fruto** baga polispérmico, setoso ao toque. **Semente:** obovada reticulada.

**Floração e frutos maduros:** novembro a fevereiro

**Potencial econômico:** ornamental e alimentício.



# PORTULACACEAE

## *Portulaca frieseana*

**Nome regional:** onze-horas

**Endemismo e distribuição:** espécie endêmica do Brasil, restrita ao Cerrado, ocorrendo em vegetações antrópicas, cerrado (lato sensu) e sobre afloramentos rochosos.

**Características:** **habito** herbáceo, raiz tuberosa e caule cilíndrico, prostrado, pouco ramificado, acastanhado e com tricomas axilares lanosos bem evidentes. **folhas** simples, cilíndricas, sésseis, suculentas, glabras linear-lanceolada de ápice agudo. **Exsudato incolor**. **Inflorescência** congesta, 3-5 **flores** sésseis, monoclamídeas, bracteadas com cinco sépalas petaloides, cor magenta. **Androceu** com 12 a 25 **estames** de **anteras** rimosas alaranjadas. **Estilete** ramificado. **Ovário** ínfero, multiovulado. **Fruto** pixídio com 15 a 30 **sementes** negras- opaca de projeções granuladas.

**Floração e frutos maduros:** outubro a dezembro

**Potencial econômico:** ornamental.



# RUBIACEAE

## *Chioccoca alba*

**Nome regional:** cainca, erva-de-urubu

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo amplamente em todos os domínios, em vegetações sobre afloramentos rochosos, cerrado (lato sensu), florestas ciliar, galeria, estacional semidecidual, ombrófila, restinga, campos limpo e rupestre.

**Características:** **habito** subarbustivo, de caule cilíndrico, liso, com ramos inermes e flexíveis. **Folhas** simples, subsésseis, opostas com estípula triangular interpeciolar; **lâmina** cartácea, elíptica, glabra. **Inflorescência** racemosa axial com **flores** diclamídeas, pentâmeras, de hipanto ovóide e base alongada; sépalas livres, esbranquiçadas, persistentes e **pétalas** unidas, brancas, lóbulos agudos se sobrepondo. **Androceu** pentâmero, filetes epipétalos, anteras dorsifixas. **Estilete** excerto, estigma capitato; **ovário** ínfero, bilocular, um óvulo por lóculo. **Fruto** drupa orbicular, comprimido lateralmente, bilobado, esponjoso, pêndulo, branco quando maduro. Duas **sementes** pêndulas.

**Floração e frutos maduros:** novembro a março

**Potencial econômico:** ornamental e medicinal.



# RUBIACEAE

## *Guettarda pohliana*

**Nome regional:** veludo-vermelho

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, restrita ao Cerrado, ocorrendo em fitofisionomias de cerrado (lato sensu), florestas ciliar, galeria e estacional semidecidual.

**Características:** **habito** arbustivo até arbóreo, de **caule** cilíndrico, liso; **ramos** jovens achatados lateralmente, aveludados, de coloração ferrugínea, com pares de acúleos de 1 a 3 cm de comprimento, voltados para baixo. **Ramos** adultos com cicatrizes de acúleos na casca acinzentada e irregularmente partida. **folhas** simples, opostas, **estípulas** interpeciolares; **lamina** cartácea, oval-lanceolada, peninérvea, tomentosa, de ápice acuminado e base obtusa. **Inflorescência** axilar umbeliforme, 8 a 16 **flores**, diclamídeas, com **cálice** tubuloso um a dois lóbulos, persistente no fruto; **corola** tubulosa, prefloração imbricada, 5-6-mera. Estilete de **estigma** capitado e ovário ínfero, 4-locular, uniovular. **Frutos** drupa oblonga, carnosa, velutínea, de coloração vermelha com uma **semente** castanha estriada.

**Floração:** novembro e dezembro; **frutos maduros:** março a junho

**Potencial econômico:** ornamental, medicinal e alimentícia.



# RUBIACEAE

## *Palicourea coriacea*

**Nome regional:** douradinha

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, distribuída na Amazônia, Caatinga e Cerrado, em vegetações de cerrado (lato sensu) e floresta ciliar.

**Características:** **habito** arbustivo, de ramos jovens amarelados, glabros. Forma sóboles. **Folhas** simples, opostas, com estípulas bifidas persistentes; **lâmina** coriácea, glabra, ovada, base e ápice agudos, nervação de cor amarelada. **Inflorescências** tirsiformes, com muitas **brácteas** amarelas, vistosas; **flores** discretas, diclamídeas, de cálice e corola brancos, pentâmeros. **Androceu** com cinco estames inclusos de **filetes** e **anteras** brancos. **Gineceu** com **estilete** e **estigma** brancos; **ovário** bilocular, com um óvulo em cada lóculo. **Fruto** drupa globosa a ovóide, azul ou arroxeadas quando madura; com duas **sementes** elipsoides, uma em cada lóculo.

**Floração e frutos maduros:** outubro a abril

**Potencial econômico:** medicinal



# RUBIACEAE

## *Palicourea rigida*

**Nome regional:** douradão, gritadeira, bate-caixa

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, distribuída na Amazônia, Caatinga e Cerrado, em vegetações decerrado (lato sensu) e floresta ciliar.

**Características:** **habito** arbustivo, suberificado, de ramos jovens acinzentados, pubérulos; **folhas** simples, opostas, com estípulas bifidas triangulares persistentes; **lâmina** coriácea, glabra, ovada, nervação de cor amarelada, base e ápice obtusos. **Inflorescências** tirsiformes, com pedúnculo avermelhado; **flores** diclamídeas, pentâmeras, **cálice** gamossépalo esverdeado e **corola** gamossépala, base avermelhada e tubo amarelo. **Androceu** com cinco estames inclusos. **Gineceu** com estilete amarelo e estigma alvo, ovário bilocular, com um óvulo em cada lóculo. **Fruto** drupa ovóide, preta quando madura com duas **sementes** ovoides, azuladas, uma em cada lóculo.

**Floração e frutos maduros:** outubro a abril

**Potencial econômico:** medicinal



# RUBIACEAE

## *Tocoyena brasiliensis*

**Nome regional:** jenipapo-brabo

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, com distribuição ampla na Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica, ocorrendo em diversos tipos de vegetação.

**Características:** hábito arbustivo de ramos cilíndricos, cinéreos, estriados, glabro. **Folhas** simples, pecioladas, de lâmina obovadas, cartácea, discolor, glabra em ambas as faces, ápice agudo, base atenuada; **estípula** interpeciolar triangular, glabra; **Inflorescência** capitada, séssil de **flores** subsésseis, diclamídeas; **cálice** gamossépalo de lobos diminutos, triangulares, glabros; **corola** tubo longo, glabro externamente e viloso internamente; **corola** de lobos ovados, ápice obtuso, tomentosos; **androceu** com cinco **estames** epipétalos, inclusos, sobressaindo apenas as anteras. **Gineceu** com estilete único de comprimento do tubo da corola e com **estigma** bífido, alongado. **Ovário** ínfero, clave alongada, **Fruto** globoso, glabro, com muitas **sementes** pequenas.

**Floração e frutos maduros:** outubro a maio

**Potencial econômico:** ornamental e tóxico



# RUTACEAE

## *Hortia oreadica*

**Nome regional:** pau-pratudo, durão, coronel

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, restrita à Amazônia e Cerrado, ocorrendo em vegetações de cerrado (lato sensu) e campo rupestre.

**Características:** **habito** arbustivo, formando sóboles de ramos glabros. **Folhas** simples, alternas coriáceas, glabras, subsésseis, oblanceoladas até estreitamente oblongas, ápice arredondado a obtuso, base atenuada. **Inflorescência** multiflora com brácteas e bractéolas ciliadas; **flores** pediceladas diclamídeas (4)5-meras de **cálice** urceolado, lóbulos obtusos a agudos, acuminados, ciliados; **pétalas** róseas a vináceas, oblongas, com um tufo de tricomas róseos na porção basal da face adaxial; **androceu** de 4 ou 5 filetes com anteras oblongas; **gineceu** ovoíde, elevado por curto ginóforo; estilete colunar. Fruto **obovóide**, verde quando maduro; **sementes** muito pequenas.

**Floração e frutos maduros:** abril a novembro

**Potencial econômico:** melífera, medicinal e ornamental para praças e jardins.



# RUTACEAE

## *Spiranthera odoratissima*

**Nome regional:** manacá-do-cerrado

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazonia, Caatinga e Cerrado, restrita a fitofisionomas de campo limpo e cerrado (lato sensu).

**Características:** hábito subarbustivo de caule cilíndrico, ramificado formando sóboles. **Folhas** compostas, trifolioladas de pecíolo longo semicilíndrico rugoso com glândulas proeminentes; **folíolos** odorosos, oblongos, glabros, base atenuada ou obtusa e ápice agudo até acuminado. **Inflorescências** congestas no ápice dos ramos com **flores** bissexuadas de **cálice** e **corola** pentâmeros; **sépalas** diminutas com lobos esverdeados e **pétalas** livres, longas, brancas de prefloração imbricada. **Androceu** pentâmero, **filetes** livres e excertos; **anteras** basifixas cremes. **Gineceu** com **ovário** súpero, pentacarpelar, multiovulado. **Frutos** enegrecidos, deiscentes, com dez **sementes** de cerca de 1cm compr., lisas.

**Floração e frutos maduros:** setembro a fevereiro

**Potencial econômico:** medicinal, odorosa e ornamental.



# SAPOTACEAE

## *Pradosia brevipes*

**Nome regional:** fruto-de-tatu

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazônia, Caatinga e Cerrado, restrita às vegetações de campo limpo e cerrado (latosensu).

**Características:** **habito** subarbustivo de caule inerme ramificado sob o solo, formando sôboles. **Folhas** simples, opostas, curto-peçiolada, elípticas, tomentosas, base atenuada até aguda e ápice obtuso, acuminado. **Exsudato** de cor branca. Planta cauliflora, **flores** isoladas, bissexuadas de **cálice** e **corola** pentâmeros; **sépalas** diminutas esverdeadas ou cremes e **corola** vinácea, rotada, gamopétala, tubo menor que o comprimento dos lóbulos. **Androceu** pentâmero, filetes livres e excertos. **Gineceu** de ovário súpero, unicarpelar, uniovulado. **Frutos** drupa amarela quando madura, com endocarpo transparente e mucilaginoso contendo uma **semente** grande.

**Floração e frutos maduros:** outubro a janeiro

**Potencial econômico:** frutos comestíveis



# SAPOTACEAE

## *Pouteria ramiflora*

**Nome regional:** curriola

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica, restrita às fitofisionomias de cerrado (lato sensu) e restinga.

**Características:** **habito** arbustivo até arbóreo, caule inerme com ramos marrons tomentosos quando jovens. **Folhas** simples, curto-peciolada, oblongas, tomentosas, base atenuada até aguda e ápice abruptamente agudo; **exsudato** de cor branca inicialmente e creme com a oxidação. Planta cauliflora, **inflorescência** fasciculada em braquiblastos com **flores** discretas, tetrâmeras, bissexuadas, diclamídeas; cálice de **sépalas** esverdeadas ou creme e **corola** esbranquiçada gamopétala em forma de taça. **Androceu** pentâmero, **filetes** livres e excertos. **Gineceu** de **ovário** súpero, dois a três lóculos. **Frutos** baga lisa, amarela quando madura com uma **semente** grande.

**Floração e frutos maduros:** julho a dezembro

**Potencial econômico:** frutos comestíveis



# SOLANACEAE

## *Solanum lycocarpum*

**Nome regional:** fruta-de-lobo, lobeira

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo no Cerrado e Mata Atlântica, restrita a fitofisionomas de cerrado (lato sensu) e antrópicas.

**Características:** **habito** subarbustivo, caule cilíndrico, aculeado, indumento alvo-tomentoso. **Folhas** simples pecioladas lobadas, ovado-lanceoladas até oblongas, ásperas e coriáceas, aculeadas, tomentosas, ápice agudo a acuminado e base variável. **Inflorescências** cimeira escorpioides com **flores** diclamídeas, pentâmeras, tomentosas, pedunculadas e pediceladas; **cálice** de lacínios aculeados, acrescentes no fruto jovem e **corola** roxa gamopétala, lacínios lanceolados e reflexos. **Androceu** com cinco **filetes** curtos e **anteras** amarelas adnatas. **Ovário** tomentoso, bicarpelar, dois até cinco lóculos, multiovulados; **estilete** ereto e **estigma** protegido pelas anteras. **Fruto** baga verde amarelada quando madura, esférica; mais de 200 **sementes** escuras.

**Floração e frutos maduros:** outubro a março.

**Potencial econômico:** medicinal, indicadora de ambientes com solos depauperados.



# SMILACACEAE

## *Smilax fluminensis*

**Nome regional:** salsaparrilha-da-mata

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, distribuída na Amazonia, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal, ocorrendo em campo rupestre, cerrado (lato sensu), florestas ciliar, de galeria, estacional semidecidual e ombrófila (floresta pluvial).

**Características:** **habito** lianescente de caule cilíndrico, liso, estriado até sulcado, aculeado. **Folha** invaginante, simples, alterna, glabra, ovada ou elíptica, membranácea até coriácea; ápice agudo, acumulado, raro obtuso, curto apiculado e base cordada ou arredondada. **Inflorescência** cima umbeliforme, díclinas com eixo terminal liso. **Flores** pistiladas e estaminadas esverdeadas, padrão trímero; **perigônio** com seis tépalas reflexas, eretas, em dois verticilos, externas mais larga que internas. **Androceu** com seis estames com filete menor ou igual que anteras e seis estaminoides. **Ovário** súpero, anguloso, tricarpelar, trilocular com um ou dois óvulos por lóculo; tres estiletes curtos com estigmas papiloso. **Fruto** baga globoso. **Sementes** pequenas esféricas.

**Floração e frutos maduros:** janeiro a abril

**Potencial econômico:** medicinal e ornamental.



# STYRACACEAE

## *Styrax camporum*

**Nome regional:** laranjinha-do-cerrado

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica, em vegetações de campo rupestre, cerrasco, cerrado (lato sensu), matas de galeria, ciliar, estacional decidual, estacional semidecidual e ombrófila.

**Características:** **habito** arbustivo até arvoreta, ramos inermes estrelado-tomentosos, cinéreos quando jovens. **Folhas** simples, alternas, curto-peciolada, cartácea a subcoriácea, discolor, face abaxial cinérea. **Inflorescências** axilares e/ou pseudoterminais, racemosas, bracteoladas; **flores** bissexuadas com hipanto adnato ao ovário somente na base e **cálice** cupuliforme, 5-denteado, cinéreo-esverdeado. **Corola** 5-lobada, pétalas brancas conatas na base, prefloração valvar. **Androceu** com 10 estames pubescentes; **ovário** súpero, 3-carpelar, multiovulado. **Frutos** drupas globosas a subglobosas, envolvidas até a metade pelo cálice; numerosas **sementes** pequenas.

**Floração e frutos maduros:** agosto a novembro

**Potencial econômico:** ornamental.



# TURNERACEAE

## *Piriqueta emasensis*

**Nome regional:** quiabinho-do-campo

**Endemismo e distribuição:** espécie endêmica do estado de Goiás, Brasil, restrita ao Cerrado, ocorrendo apenas em cerradotípico.

**Características:** **habito** herbáceo de caule cilíndrico com tricomas glandulosos; **folhas** simples, cartácea, elíptica, peninérvea, púberula com tricomas glandulosos. **Flores** solitárias, heterostilas, diclamídeas com **cálice** e **corola** pentâmeros; **sépalas** esverdeadas e **pétalas** amarelas, ambas livres. **Corona** em forma de anel inserido no tubo floral. **Androceu** pentâmero, **filetes** livres entre si, levemente adnatos pela base ao tubo do **perianto**; **anteras** dorsifixas amarelo ouro. **Estilete** trímero com **estigmas** ramificados. **Ovário** súpero, tricarpelar, multiovulado. **Frutos** com superfície verrucosa; **sementes** reticuladas com epiderme lisa.

**Floração e frutos maduros:** outubro a fevereiro

**Potencial econômico:** ornamental



# TURNERACEAE

## *Piriqueta rosea*

**Nome regional:** quiabinho-do-campo-de-flor-rósea

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo no Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal, em fitofisionomas antrópicas, campo limpo e cerrado (latosensu).

**Características:** **habito** herbáceo de caule cilíndrico com tricomas glandulosos; **folhas** simples, cartácea, elíptica, peninérvea, púberula com tricomas glandulosos. **Flores** solitárias, heterostilas, diclamídeas com **cálice** e **corolapentâmeros**; **sépalas** esverdeadas e **pétalas** róseas com mácula basal alaranjada, ambas livres. **Corona** purpúrea. **Androceu** pentâmero, **filetes** livres entre si, levemente adnatos pela base ao tubo do **perianto**; **anteras** dorsifixas purpúreas. **Estilete** trímero, ovário súpero, tricarpelar, multiovulado. **Frutos** com superfície verrucosa; **sementes** reticuladas com epiderme papilosa.

**Floração e frutos maduros:** novembro a fevereiro

**Potencial econômico:** ornamental



# VELLOZIACEAE

## *Vellozia squamata*

**Nome regional:** canela-de-ema

**Endemismo e distribuição:** espécie endêmica do Brasil, restrita ao Cerrado, ocorrendo em vegetação de campo rupestre, cerrado (lato sensu).

**Características:** **habito** herbáceo, caule inerme, pouco ramificado, recoberto por bainhas foliares; **folha** simples, filotaxia espiotróstica, sésseis com bainha, aglomeradas no ápice dos ramos, lâmina linear, pergamínosa, rígida, ápice agudo e base carenada. **Flor** pedicelada, actinomorfas, **perianto** petalóide, lilás, infundibuliforme, 6 tépalas livres. **Androceu** polistêmone. **Ovário** ínfero, tricarpelar. **Fruto** cápsula loculicida trivalvar, ocráceo, coberto de densos tubérculos espiniformes; **hipanto** persistente. Poucas **sementes**, de testa preta.

**Floração e frutos maduros:** setembro a abril

**Potencial econômico:** ornamental.



# VERBENACEAE

## *Casselia confertiflora*

**Nome regional:** verbena-rasteira

**Endemismo e distribuição:** espécie endêmica do Brasil, restrita ao Cerrado, ocorrendo em vegetação de cerrado (lato sensu).

**Características:** **habito** herbáceo, caule inerme densamente hirsuto a pubescentes, internós curtos; **folha** simples, alterna, brevípeciolada, **lâmina** elíptica pubérola, de margens serreadas, ápice agudo e base cuneada. **Inflorescência** três ou mais **flores** pentâmeras, andróginas, bracteadas, pedunculadas e pediceladas; **cálice** campanulado com cinco dentes lineares, persistente no fruto e **corola** zigomorfa, infundibuliforme, rósea com linhas de néctar violetas. **Androceu** didinâmico incluso com filetes livres; ovário súpero, bicarpelar. **Fruto** drupa oblonga com dois pirenos.



**Floração e frutos maduros:** setembro e outubro

**Potencial econômico:** ornamental.

# VERBENACEAE

## *Lantana trifolia*

**Nome regional:** milho-de-grilo

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorre na Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica, em áreas antrópicas, campo de várzea, cerrado (lato sensu) e florestas ciliar ou galeria, de terra firme, de várzea até estacional semidecidual.

**Características:** **habito** subarbustivo decumbente, **caule** inerme, ramos jovens seríceos ou tomentosos; ramos senescentes, pecíolos e pedúnculos tomentosos, hirsutos ou estrigosos, esbranquiçados. **Folhas** simples, cartáceas, 3-verticiladas raro decussadas, brevípedicoladas; **lâmina** oval tomentosa até estrigosa, margem crenada a serrada, ápice agudo e base cuneada. **Inflorescência** espiciforme, muitas **flores** pentâmeras, andróginas, bracteadas, pedunculadas e pediceladas; **cálice** bilabiado, lobos agudos acrescentes no fruto e **corola** zigomorfa, infundibuliforme, rósea e centro violeta até amarelo. **Androceu** didinâmico inclusivo, com filetes livres; **ovário** súpero, bicarpelar. **Fruto** carnoso tipo drupa, róseo quando maduro com duas **sementes** em cada lóculo.

**Floração e frutos maduros:** dezembro a abril

**Potencial econômico:** ornamental.



# VERBENACEAE

## *Stachtarpheta gesnerioides*

**Nome regional:** gervão-do-campo

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica; no Brasil, restrita ao Cerrado, ocorrendo nos tipos de vegetação campo limpo, campo rupestre e cerrado (lato sensu)

**Características:** **habito** subarbustivo ereto, caule tetragonal ligeiramente alados, inerme, pouco ramificado. **Folhas** simples, cartáceas, decussadas, sésseis ou subsésseis de **lâmina** oval glabra, tomentosa até estrigosa; margem crenada a serreada, ápice obtuso com ápice e base atenuada. **Inflorescência** espiga terminal até mais de um metro, com muitas **flores** pentâmeras, andróginas, bracteadas e sésseis; **cálice** tubuloso, 5-denteado, persistente no fruto e **corola** zigomorfa, infundibuliforme, azul de centro creme. **Androceu** com dois estames fértiles e dois estaminódios, inseridos na porção superior do tubo; **ovário** súpero, glabro, com dois lóculos. **Fruto / semente** seco esquizocarpos, com superfície externa reticulada.

**Floração e frutos maduros:** janeiro e fevereiro.

**Potencial econômico:** ornamental.



# VOCHysiACEAE

## *Qualea grandiflora*

**Nome regional:** pau-terra-da-folha-larga, pau-terra

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal, em vegetação de cerrado (lato sensu).

**Características:** hábito arbóreo, ramos tortuosos de cascas descamantes, com **exsudato** hialino; **folhas** simples, opostas curtopecioladas e **lâmina** oblonga, coriácea, glabra a tomentulosa, ápice breve-acuminado, base arredondada, subcordada ou obtusa, margem inteira. **Inflorescências** terminais, até 15 cm de comprimento, com muitas **flores** andróginas, pediceladas, pedunculadas e bracteadas; cálice pentâmero, uma sépala maior com **cálcario** incurvo e **corola** zigomorfa, **pétala** única grande, obcordada, glabra, de cor amarela. **Androceu** com um estame exerto; **ovário** súpero, tomentoso, tricarpelar e trilocular. **Fruto** cápsula, oblonga, ápice apiculado, base arredondada, superfície verruculosa não descamante. Muitas **sementes**, aladas unilateralmente.

**Floração:** setembro a janeiro; **frutos maduros:** julho a setembro.

**Potencial econômico:** ornamental, medicinal, madeira, artesanato.



# VOCHysiACEAE

## *Qualea multiflora*

**Nome regional:** pau-terrinha

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica, em vegetação de campo rupestre e cerrado (lato sensu).

**Características:** **habito** arbustivo até arbóreo, caule ereto, com ramos jovens decumbentes, com **exsudato** hialino. **Folhas** simples, opostas raro 3-meras, subsésseis; **lâmina** oblonga, lanceolada, oval ou elíptica, cartácea, glabra até pubescente de margem inteira, ápice curto-acuminado, obtuso ou agudo e base obtusa, arredondada, às vezes subcordada. **Inflorescências** terminais, muitas flores **andróginas** de **cálice** pentâmero, com **cálcar** reto até recurvo; **corola** com pétala única grande, obcordada, branca, amarela ou creme, com linhas de néctar amarelas e manchas róseas até violetas na região central. **Androceu** com único estame, excerto; **ovário** súpero, tomentoso, tricarpelar e trilocular. **Fruto** cápsula, elipsóide a ovóide, ápice apiculado, base arredondada, superfície verruculosa. Muitas **sementes**, aladas unilateralmente.

**Floração:** dezembro a julho; **frutos maduros:** junho a dezembro

**Potencial econômico:** ornamental e medicinal



# VOCHysiACEAE

## *Qualea parviflora*

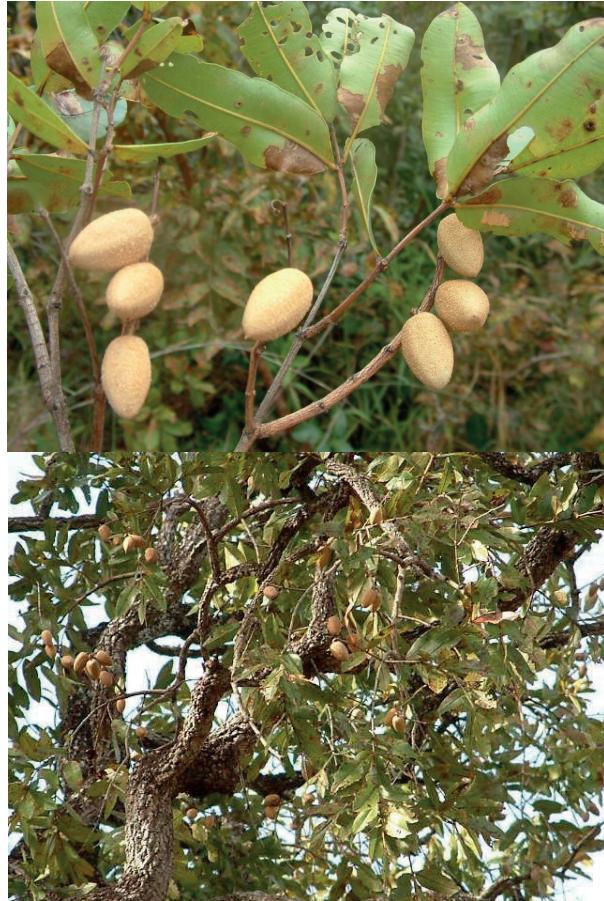
**Nome regional:** pau-terra-de-folha-miúda

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal, em vegetação de cerrado (lato sensu) e sobre afloramentos rochosos.

**Características:** **habito** arbustivo ou arbóreo, ramos não exfoliantes ou em pequenos fragmentos; **exsudato** hialino. **Folhas** simples, opostas até 3-meras, curto-pecioladas, glabras até fortemente pubescentes, tricomas esbranquiçados; **lâmina** foliar oblonga, elíptica ou linear, cartácea. **Inflorescências** terminais e axilares, congestas, cilíndricas, tomentosas de **flores** andróginas, pediceladas, pedunculadas e bracteadas; cálice pentâmero, uma sépala maior com **cálcar** reto até curvado e **corola** zigomorfa, pétala única, obcordada, violácea, com manchas arroxeadas elinha branca central na fauce. **Androceu** com único estame, excerto e **ovário** súpero, tomentoso, tricarpelar e trilocular. **Frutocápsula**, oblongo-ovóide de ápice apiculado, base arredondada a truncada, superfície verruculosa, descamante. **Sementes** aladas.

**Floração:** julho a dezembro; **frutos maduros:** janeiro a julho.

**Potencial econômico:** ornamental, medicinal, madeira, artesanato.



# VOCHysiACEAE

## *Salvertia convallariodora*

**Nome regional:** moliana, colher-de-vaqueiro

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazônia, Caatinga e Cerrado, em vegetação de cerrado (lato sensu) e savana amazônica.

**Características:** **habito** arbustivo até arbóreo, ramos de casca não exfoliante; **exsudato** hialino. **Folhas** simples, verticiladas 4 a 8-meras, pecioladas, glabras até glabrescentes; **lâmina** foliar oblonga ou obovada, coriácea, margem lisa, base aguda e ápice arredondado ou emarginado.

**Inflorescências** terminais, tomentosas de **flores** andróginas, pediceladas e pedunculadas. **cálice** pentâmero, uma sépala maior com **cálcar** reto até curvado e **corola** pentâmera de pétalas brancas, subiguais, obovado-oblongas, glabras. **Androceu** com um estame excerto, glabro; ovário súpero, piramidal tomentoso, tricarpelar e trilocular com dois óvulos por lóculo. **Fruto** cápsula obovoide ou oblonda, epicarpo firmemente ligado ao meso-endocarpo, columela central ausente; **semente** 1 por lóculo, unilateralmente alada.

**Floração:** fevereiro a maio; **frutos maduros:** abril a agosto.

**Potencial econômico:** ornamental, madeira, artesanato.



# VOCHYSIACEAE

## *Vochysia rufa*

**Nome regional:** pau-doce, quina-doce

**Endemismo e distribuição:** espécie não endêmica do Brasil, restrita ao Cerrado, ocorrendo em vegetação de cerrado (lato sensu).

**Características:** **habito** arbustivo até arbóreo, ramos de casca descamante em placas; **exsudato** hialino. **Folhas** simples, pecioladas, verticiladas (6 a 8-meros), congestas no ápice dos ramos florígenos; **lamina** glabra até tomentosa, oblonga ou elíptica, cartácea, margem sub-revoluta, base aguda ou cuneada e ápice retuso ou emarginado. **Inflorescências** terminais ferrugíneo-tomentosas de **flores** andróginas, pediceladas e pedunculadas. **Cálice** de sépalas desiguais, a maior com **cálcar** incurvo; **corola** trímera, pétalas amarelas, desiguais, glabras. **Androceu** com único estame excerto, glabro e estaminódios presentes. **Ovário** súpero, sub-globoso, tomentoso, tricarpelar e trilocular. Fruto cápsula oblongo- ovóide, ápice mucronado, superfície verruculosa, canescente- vilosa. **Sementes** unilateralmente aladas.

**Floração:** abril a julho; **frutos maduros:** maio a outubro.

**Potencial econômico:** ornamental, madeira, medicinal, artesanato.



# XYRIDACEAE

## *Abolboda pulchella*

**Nome regional:** flor-do-ceu

**Endemismo e distribuição:** espécie endêmica do Brasil, ocorrendo na Amazonia, Caatinga e Cerrado, em vegetação aquática, campinarana, campo limpo, de várzea ou de altitude, campo rupestre e savana amazônica.

**Características:** **habito** herbáceo cespitoso, **rizoma** de entrenós curtos encoberto pelas bainhas foliares. **Folhas** sésseis rosuladas, bainha aberta, maiores com nervura central inclusa no limbo; **lâmina** achatada de ápice agudo até espinuloso subulado, longo ou atenuado. **Inflorescência** espiga terminal ovoide pedunculada com um par de brácteas castanhas ou arroxeadas, até cinco **flores** bracteadas, andróginas e diclamídeas. **Cálice** com duas sépalas e **corola** trímera de **pétalas** azuis, delicadas. **Androceu** trímero com **anteras** amarelas. **Ovário** súpero tricarpelar, trilocular; **estigma** clavados e auriculado. Numerosos óvulos que dão origem a **frutos** cápsulas loculicidas, com **sementes** pequenas.

**Floração e frutos maduros:** dezembro a fevereiro

**Potencial econômico:** ornamental.



## REFERÊNCIAS

- CAVALCANTI, T. B. & RAMOS, A. E. 2002. Flora do Distrito Federal, Vol. 1 EMBRAPA/CENARGEN, Brasília.
- CAVALCANTI, T. B. & RAMOS, A. E. 2003. Flora do Distrito Federal, Vol. 3. EMBRAPA/CENARGEN, Brasília.
- CAVALCANTI, T. B. 2007. Flora do Distrito Federal, Vol. 6. EMBRAPA/CENARGEN, Brasília.
- DURIGAN, G., BAITELLO, J. B., FRANCO, G. A. D. C. & SIQUEIRA, M. F. 2004. Plantas do Cerrado, imagens de uma paisagem ameaçada. Páginas e Letras, São Paulo.
- BATALHA, M. A. & MARTINS, F. R. 2002a. The vascular flora in the cerrado in Emas National Park (Goiás, CentralBrazil). Sida 20:295-311.
- IBGE, 2005. Manual técnico de pedologia, 2<sup>a</sup>. ed. IBGE /Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Rio de Janeiro.
- THE ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP. 2016. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification forthe orders and families of flowering plants : APG IV. Bot. J. Linn. Soc. 181: 1-20
- LORENZI, H. 1991. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Vol. 1. Ed. Plantarum, Nova Odessa.
- LORENZI, H. 1998. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Vol. 2. Ed. Plantarum, Nova Odessa.
- LORENZI, H., SOUZA, H. M., MEDEIROS-COSTA, J. T., CERQUEIRA, L. S. C & VON BEHR, N. 1996. Palmeiras do Brasil: nativas e exóticas. Ed. Plantarum, Nova Odessa.
- MENDONÇA, R. C., FELFILI, J. M., WALTER, B. M. T., SILVA-JÚNIOR, M. C., REZENDE, A.V., FILgueiras, T. S. & NOGUEIRA, P. E. 1998. Flora vascular do Cerrado. In Cerrado: Ambiente e flora (S. M. Sano & S. P.Almeida, org.) EMBRAPA-CPAC / MAA. Brasília, p. 289-556.
- SOUZA, V. C. & LORENZI, H. 2019. Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias deAngiospermas da flora brasileira, baseado em APGIV. 4<sup>a</sup>. Edição. Ed. Plantarum, Nova Odessa.
- RIBEIRO, J. F. & WALTER, B. M. T. 1998. Fitofisionomias do bioma Cerrado. In Cerrado: ambiente e flora (S. M. Sano & S. P. Almeida, org.). EMBRAPA/CPAC, Brasília, p. 89-166.
- RIZZO, J. A. 1991. Coleção Flora do Estado de Goiás e Tocantins. CEGRAG/UFG, Goiânia.

# SOBRE OS AUTORES



**DRA. LUZIA FRANCISCA DE SOUZA** - Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT, 1992), especialista em Biologia de Ambientes Inundáveis (UFMT, 1995), mestre em Etnobotânica (UFMT, 1998), doutora em Biologia Vegetal (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2009). Foi bolsista do CNPq (1990-93), CAPES (1995-98) professora auxiliar na UFMT (1995), UNEMAT (1996). Foi professora efetiva da Universidade Federal de Jataí (UFJ, 1998 a 2022). Fundadora do Herbário Jataiense. É membro da Sociedade Brasileira de Plantas Medicinais e da Sociedade Botânica do Brasil, atuou como vice-presidente do Congresso Nacional de Botânica, diretora da SBB região Centro Oeste e nas comissões de Etnobotânica, Herbários e Flora do Brasil. Atua em Botânica no Domínio Cerrado nas subáreas Botânica Estrutural, Taxonômica, Etnobotânica e Plantas Medicinais.



**DR. MARCO ANTONIO DE ASSIS** - Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de São Carlos (1985); mestre (1991) e doutor (1999) em Biologia Vegetal pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Atuou como professor pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP - IB/Rio Claro) e como pesquisador em diversos projetos visando a Botânica Taxonômica, composição florística, estrutura e funcionamento da floresta ombrófila densa da Mata Atlântica tanto pela UNICAMP como pela UNESP. Assessorou vários periódicos: Revista Árvore, Rodriguésia, Revista do Instituto Florestal, Annals of the Missouri Botanical Garden, Revista Brasileira de Botânica, Biota Neotropica e Acta Botânica Brasílica. Atua na área de Botânica Taxonomica, Florística, Fitossociologia e Ecologia de Ecossistemas.



**DR. FREDERICO AUGUSTO GUIMARÃES GUILHERME** - Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Uberlândia (1994), mestre em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Lavras (1999) e doutor em Ciências Biológicas (Biologia Vegetal) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2003). Atualmente é Professor Titular da Universidade Federal de Jataí (UFJ), ministra disciplinas nas áreas de Botânica e Ecologia Vegetal, tanto na Graduação quanto na Pós Graduação. Orienta e co-orienta discentes em Iniciação Científica na UFJ, mestrado, doutorado e pós-doctor nos Programas de Pós- Graduação em Geografia (UFJ), Ecologia e Conservação (UNEMAT). É assessor ad-hoc em diversos periódicos. Atua na área de Ecologia Vegetal e Recursos Florestais, com ênfase nas linhas: florística, fitossociologia e monitoramento de vegetação e restauração ecológica, no Cerrado e Mata Atlântica.

# **FLORA DA RESERVA POUSADA DAS ARARAS-GO**

**Luzia Francisca de Souza**

Marco Antônio de Assis  
Frederico Augusto Guimarães Guilherme

Colaboradores:  
Érica Virgínia Estêfane de Jesus Amaral  
Francisco José de Moraes  
Ulysses Gusmão de Oliveira



# **FLORA DA RESERVA POUSADA DAS ARARAS-GO**

**Luzia Francisca de Souza**

Marco Antônio de Assis  
Frederico Augusto Guimarães Guilherme

Colaboradores:

Érica Virgínia Estêfane de Jesus Amaral  
Francisco José de Moraes  
Ulysses Gusmão de Oliveira